Edição de hoje: 12 págs

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.171 — Porto Velho, sexta-feira, 20 de fevereiro de 1987 — Fundado em 15 de abril de 1917

Nomes do "staff" de Jerônimo: leia no JC
Página 2 do Caderno 2

A Aids no Brasil e a Igreja Católica
Página 7 do 1.º Caderno

Combates em Beirute deixam 265 vítimas

[illegible]

Ação contra a dívida

[illegible]

Tabela pode acabar

[illegible]

9 fazem a quina

[illegible]

Taxas de registros

[illegible]





Gerardo Abreu, reconheceu o aumento de casos e admitiu que parte do problema vem do acúmulo de lixo na cidade

30 ANOS DA CEPLAC

[illegible]

(Página 7 do 1º Caderno)

Casos de tifo aumentam; deputado denuncia sigilo

O índice de casos de febre tifóide aumentou consideravelmente nos últimos dias em Porto Velho. Quem admitiu foi o secretário Municipal de Saúde, Gerardo Abreu, que afirmou, no entanto, não dispor de dados oficiais sobre a doença. Para ele, a elevação do número de casos de tifo, tem sido gerada pela má coleta de lixo e culpou a população por jogar detritos em locais inadequados. O ex-secretário Estadual de Saúde, médico José Adelino, por outro lado, alertou que a "coisa não é tão simples como parece". Na Assembléia Legislativa, o deputado Silvernani Santos (PFL) denunciou que está sendo mantida em sigilo a ocorrência de centenas de casos, e pediu providências (Página 3 do 1º Caderno).

Nível do Madeira permanece subindo com regularidade

O nível das águas do rio Madeira, apesar da estabilidade observada pelo sistema de medição da Portobrás e da agência da capitania dos Portos de Porto Velho, está subindo bastante, já tendo atingido a marca de 14,72 metros entre os dias 12 e 17 últimos.

Nos bairros dos Milagres e São Sebastião I várias ruas estão submersas, enquanto os moradores são obrigados a pagar três cruzados por uma viagem de canoa para poder chegar ao trabalho. No Triângulo, a situação ainda é tranqüila porém, se as águas continuarem a subir poderão acontecer problemas, principalmente nas redondezas do Terminal Pesqueiro e Baixa da União.

(Página 4 do 1º Caderno).



A manifestação de quarta-feira teve resultados positivos ontem

ALE APROVA EMENDA E DÁ 69,4% AO FUNCIONALISMO

[illegible]

Presidente do TRT será empossado hoje

[illegible]

JUROS DA DÍVIDA NÃO SERÃO PAGOS ATÉ MAIO

O Governo brasileiro decidiu, ontem, suspender o pagamento dos juros da dívida externa durante três meses. O anúncio, oficial, será feito hoje, em Brasília, pelo presidente da República, José Sarney, ao mesmo tempo em que o embaixador nos Estados Unidos, Marcílio Marques, dará ciência do fato ao governo norte-americano. A decisão surpreendeu os banqueiros internacionais e acontece em função das dificuldades cambiais enfrentadas pelo país. (Nacional, página 6 do 1º Caderno).

Empreiteiros ameaçam paralisar obras



[illegible]

[illegible]

(Página 3 do 1º Caderno)

INPI transfere serviço a SIC

A Secretaria de Indústria e Comércio passou a responder por todas as atividades do Instituto Nacional de Propriedade Industrial do Estado, segundo informou ontem o secretário adjunto Luiz Melo. Ele ressaltou que isso só foi possível após ter sido firmado convênio. A SIC vai, ao mesmo tempo, orientar, receber e encaminhar os documentos ou pedidos de averbação de contratos de transferência de tecnologia e correlatos, além de realizar registro de processos em andamento e levantar a demonstração dos serviços executados. (Página 4 do 1º Caderno).

Preso retorna a presídio com 2 gramas de maconha

[illegible]





MENORES E O CARNAVAL

Enquanto a briga pelo "tatu" continua e fica no ar a questão do desfile ou não das escolas e blocos, o Juizado de Menores já expediu a Portaria nº 001/87 que regulamenta a participação de menores no Carnaval de Porto Velho. Nenhuma festividade carnavalesca poderá realizar-se, com a participação de menores de 18 anos, sem Alvará do Juizado. Essa proibição está contida no artigo 1º da referida portaria. E atentem mais para o artigo 2º: o requerimento, para a expedição do Alvará, dirigido ao Juiz de Menores e firmado pelo presidente ou diretor social da entidade patrocinadora, deverá dar entrada em Juízo até o dia 24 de fevereiro corrente. Portanto, olho no prazo, gente.

"VAI QUEM QUER"

Tal, depois de tanta conversa e disse não disse, a Banda do "Vai Quem Quer" logo, logo, resolveu sair, abrindo, como já se tornou tradicional, o Carnaval porto-velhense na tarde de sábado, percorrendo as principais ruas da cidade.

E até parece que nessa história a concorrência colaborou. Bastou surgir a notícia de um "bloco do povo" ir para as ruas suprir a falta da banda e o "Vai Quem Quer" logo esperneou e anunciou que bota a banda na rua. Melhor para os foliões.

BOM PARA LUCIVALDO

Vindo a assumir mesmo uma cadeira na Assembléia Legislativa, como foi anunciado, a atual vereadora e primeira suplente da Aliança Progressista, Marlene Gurgel, abrirá vaga para Lucivaldo Souza na Câmara Municipal, uma vez que é o primeiro suplente eleito pelo PDS. Lucivaldo hoje já pertence ao PMDB, mesmo assim a vaga lhe pertence, se assim, e nesse caso o PMDB engrossará mais ainda a sua bancada na Câmara Municipal.

"MELA VOLTA"

O Grupo de Teatro "É do Mela Volta ou do Mela Continua"? apresenta, em estréia, neste sábado, dia 21, às 21 horas, o espetáculo teatral "Bulha", tendo como local o prédio da antiga Câmara Municipal, na ladeira da rua José Bonifácio.

NOVOS MINISTROS

O Presidente Sarney vai promover uma reforma ministerial e escalar novo time a partir de 15 de março, quando tomam posse, também, os novos governadores. Sarney tem um mapeamento na mão e praticamente já escolheu todos os nomes. A exceção dos ministros militares, dos atuais não fica quase nenhum. É o que dizem os bem informados do Planalto. A reforma, contudo, não irá alterar o atual jogo de forças que contempla PMDB e PFL.

O governador do Pará, Jader Barbalho, é tido como um dos prováveis novos ministros. Aliás, o seu nome está aparecendo na televisão ultimamente, com destaque às suas realizações.

TIME DA CASA

Time de Sarney à parte, perguntamos: como vai a escalação do time de Jerônimo Santana?

Ninguém sabe de nada. Quem sabe, não fala. Tem medo, naturalmente, de ver desfeito o convite já recebido. Jerônimo prometeu que na segunda quinzena de fevereiro o time já estaria pronto e, como tal, apto a ser revelado.

Parece, contudo, que surgiram alguns problemas de última hora e terão de ser feitos alguns testes de campo, antes da escalação. E fatalmente vai sobrar gente para o departamento médico. Os que não ficarem nem no banco de reservas poderão ter o coração abalado.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 221-3655
Diretoria (069) 221-4087
Escritório (069) 221-3161 e 221-6422
Telex (069) 2129 [illegible]
Direção, Redação e Oficinas
Av. Rosendo [illegible] Costa e Silva, s/n
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.000,00
Interior (anual) Cz$ 2.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 4,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 5,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 7,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 8,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7897. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou seus problemas.

OPINIÃO

UM FATO NOVO

Com a instalação da Assembléia Nacional Constituinte, surge um fato novo no meio político brasileiro. A Constituição Federal, que rege as Constituições estaduais, será totalmente reformulada enquanto que nos Estados permanecerá a antiga, uma vez que devido aos deslizes constitucionais, as Assembléias Legislativas não tem poderes de Constituintes: ou seja as Cartas Magnas dos Estados tornar-se-ão obsoletas e uma colcha de retalhos ainda maior devido à quantidade de emendas que serão obrigatoriamente propostas pelos deputados para adequá-las à Federal.

Surge, em Brasília, um defensor da transformação das Assembléias Legislativas em Constituintes. Mas, ao que parece, a idéia não vem tendo muitos adeptos, com os parlamentares justificando que isso já deveria ter sido feito concomitantemente com as eleições de 15 de novembro último. Nada mais certo do que os deputados estaduais, em estreito relacionamento com os senadores e deputados federais, participem do trabalho iniciado, acompanhando pari-passo as movimentações a nível federal para, ao ser promulgada a nova Constituição Brasileira, já estarem com as Constituições Estaduais prontas para serem votadas e promulgadas de acordo com as novas leis, sob pena de vermos um Brasil com leis paralelas e "inconstitucionais".

****

Outro fator inquietante em Rondônia é a indefinição do secretariado do governador eleito Jerônimo Santana. Em todos os Estados os auxiliares diretos do 1º e do 2º escalões, já foram escolhidos, anunciados e já estão trabalhando na montagem de um programa básico que norteará as ações governamentais. A demora prejudica e fomenta especulações mais prejudiciais ainda.

O governador eleito pretende anunciar o quadro de auxiliares somente a cinco dias de sua posse, o que não dará tempo para que os ungidos possam tomar pé da situação em que se encontra cada secretaria e cada órgão estadual, atrasando ainda mais o início da aplicação do programa que está sendo montado, segundo informações, por técnicos em Brasília.

Até amanhã

Lei do Tóxico, ementários

COMBATE AOS CRIMES DE TÓXICOS, NECESSIDADE DE ESPECIALIZAÇÃO ADEQUADA. "Nos setores de repressão a entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, só poderão ter exercício policiais que possuam especialização adequada". (Lei 6.368/76, art. 44 - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

Agricultores queimam alho em protesto a contrabando

Florianópolis (AJB-Doscom) — [illegible] cerca de 500 agricultores, queimaram ontem em frente à Prefeitura da cidade de Curitibanos, no meio Oeste de Santa Catarina, mil caixas de alho em protesto contra o contrabando do produto pela fronteira com a Argentina. A concorrência com o produto contrabandeado, faz com que os preços do alho brasileiro caiam a níveis [illegible] para os produtores. Curitibanos é o maior produtor de alho do país e sua produção representa 30 por cento da arrecadação do município. Segundo informações da Associação Nacional dos Produtores de Alho, 100 mil caixas já teriam entrado no Brasil pela fronteira de forma clandestina.

"Polícia brasileira é boa para os produtores da Argentina". Esta era uma das frases dos cartazes que eram empunhados pelos agricultores. O próprio secretário da Agricultura do Estado, Odacir Zonta, esteve lá [illegible] [illegible] Nacional. Segundo ele, o Governo já se [illegible] ministérios da Agricultura e da Justiça pedindo para que seja impedida a entrada do alho argentino que não paga impostos.

"A ação da Polícia Militar [illegible] Federal" — explicou Zonta [illegible] [illegible] Oprefeito da cidade, [illegible], também produtor, pediu a apreensão de todo o alho contrabandeado, "dando-lhes [illegible] que não venha prejudicar a comercialização do produto nacional".

Neste safra, Santa Catarina, colheu 17 mil 700 toneladas de alho, o que significa que 30 a 32 por cento da safra do país e a maior produção nacional. No ano passado foram colhidas 13 mil toneladas. O preço do alho para o produtor está entre Cz$ 30 e 40 por quilo. Em centros como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro - para onde é exportado - o preço ao atacadista alcança Cz$ 70 e sobe para Cz$ 100 no varejo.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Produtores de Alho, [illegible], o alho produzido no Brasil é superior aos da Espanha e Argentina, considerados os melhores em qualidade do mercado mundial.

CENAS DA CIDADE



Típica cabocla da Região Amazônica, esta jovem mulher é um exemplo da luta cotidiana pela sobrevivência, que atinge às camadas mais humildes da população brasileira. O pão de cada dia, para si e sua família, é conseguido com a venda, pelas ruas de Porto Velho, de saquinhos de banana frita, que ela carrega na cabeça dentro de uma bacia. Os trocados obtidos sem medo, ela leva enrolados na mão. Com esperança no olhar e rosto tranquilo, vai tocando a vida. (foto: Piccoli).

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



De 19 a 23 de janeiro último realizou-se em Miami, Flórida, nos Estados Unidos da América, o 2º Programa Brasília-Miami de Política e Administração Pública, promovido pelo Centro Brasileiro de Assistência aos Municípios-CEBRAM e a Câmara de Comércio Latino-Americana dos Estados Unidos. 48 brasileiros lá estavam entre prefeitos, governadores, vereadores, secretários e representantes classistas. Entre os brasileiros participantes do seminário, cabe-nos destacar o nosso conhecido Antônio Pereira de Lira, o Pernambuco, Presidente da Associação dos Soldados da Borracha de Rondônia.

Antônio Pereira de Lira, homem simples, que em 1979 idealizou fundar a Associação dos Soldados da Borracha, para lutar pelos interesses desses velhos e destemidos soldados, que cerca de 40 enfrentaram as matas virgens destas paragens da Amazônia, em busca da extração do látex, para a produção da borracha tão necessária aos países aliados em luta contra a fúria do domínio alemão, durante a II Guerra Mundial, ficou surpreso, de início, com o convite. Depois teve a explicação: foram chamados aquelas pessoas que mais se destacaram em suas atividades nos últimos quatro anos.

De fato, essa luta em prol dos soldados da borracha foi abraçada por Antônio Pereira de Lira desde 1979, quando aqui chegou para governar o antigo Território, o ex-governador Jorge Teixeira. Foi fundada a Associação, vieram as primeiras conquistas com a entrega dos títulos de lotes de terras aos velhos desbravadores de nossas matas e a luta continuou por outros itens como estradas de acesso aos lotes e aposentadoria aos soldados da borracha, o que tem levado esse pernambucano franco e batalhador, a enfrentar as mais diversas situações, mas sem nunca abandonar a luta a que se propôs, chegando a afirmar, com orgulho, que isso só acontecerá quando morrer.

Sábado passado, o Presidente da Associação dos Soldados da Borracha nos recebeu em sua residência, na Vila Candelária, onde mora atualmente. E entre uma conversa descontraída e um cafezinho, Antônio Pereira de Lira falou sobre sua participação nesse significativo evento, dizendo que valeu a pena, foi importante, gostou e ficou feliz por ter sido convidado e participado, tendo oportunidade de levar a tão distantes paragens dos Estados Unidos da América, um dos principais aliados do Brasil naquela II Guerra Mundial, os questionamentos sobre assuntos que dizem respeito aos Soldados da Borracha.

A exposição que fez sobre assunto que conhece tão bem, já que foi um daqueles soldados anônimos cuja contribuição foi tão revelante ao Brasil e aos países aliados, sem, contudo, um reconhecimento devido até hoje, mereceu atenção dos participantes e promotores do 2º Programa Brasília/Miami de Política e Administração Pública, daí que a voz desses bravos e a sua luta ficou, pelo menos registrada em terras tão distantes, através da participação e seu incansável líder.

Antônio Pereira de Lira está pensando em ir a Brasília nos próximos dias, para dar continuidade a luta em prol dos Soldados da Borracha. Sua viagem, está dependendo apenas da autorização da diretoria.

A aposentadoria dos Soldados da Borracha foi uma das questões que abordou durante o seminário, o que foi considerado como da maior justiça e necessidade. Contudo, e esse foi outro ponto levantado, deve ser uma aposentadoria verdadeiramente justa e não como essa do Funrural que não representa, sequer, um salário mínimo, chegando a ser desmoralizante para os velhos trabalhadores do campo.

A busca dessa aposentadoria continua a ser a grande meta da associação e tem recebido o apoio e o reconhecimento de alguns políticos, como o Senador Jorge Kalume, do Acre, que tem sido incansável aliado dos velhos pioneiros da borracha nessa luta. Outra reivindicação que vem desde que o Governo fez entrega dos primeiros títulos de lotes aos Soldados da Borracha, é pela abertura de estradas de acesso aos lotes.

- Recebemos a terra mas não podemos ir até elas, disse-nos Lira. Isso fez com que muitos companheiros, já alquebrados pelos anos, fossem obrigados a vender seus lotes por preços até insignificantes, já que não tinham qualquer possibilidade de manté-los com um patrimônio produtivo. Vá em frente, Lira. A luta é justa.

Tifo em P. Velho atinge incidência recorde





Gerardo Alves, reconheceu o crescimento da doença que preocupa "bastante" o ex-secretário de Saúde pediatra Adelino da silva

[illegible]

SINTOMAS

[illegible]

ALERTA

[illegible]

Aumento de 69,4% deixa funcionalismo eufórico

[illegible]

ANGELIN E GUERRA: UM DIÁLOGO INSÓLITO

[illegible]

AYRES VÊ DECISÃO COMO "EXTRAPOLAÇÃO"

[illegible]

AMIZAEL SATISFEITO COM O RESULTADO

[illegible]

Deputado diz que Governo mantém sigilo



A sujeira atrai os ratos principais focos da doença (Foto: Pacca)

[illegible]

OBRAS PÚBLICAS PARAM 2ª SE GOVERNO NÃO MUDAR OS VALORES DOS CONTRATOS

[illegible]

ÍNDICES

[illegible]



Eleito em dezembro, Osvaldo Moura será empossado hoje (Foto: J. Gomes)

PRESIDENTE DO TRT SERÁ EMPOSSADO HOJE

[illegible]

Banco do Estado inaugura Beronclub

O Banco do Estado de Rondônia, após demorados estudos, inaugura hoje o Beronclub, com a realização de palestra e coquetel nas dependências do Hotel Vila Rica. O Beronclub, que tem como sócios o próprio Banco do Estado e a Asberon (Associação dos Funcionários do Beron), contará com o apoio técnico da Finasul Seguradora, do grupo Bamerindus.

Para tanto, encontra-se em Porto Velho o diretor geral da Seguradora, José Carlos Garcia, que veio assistir ao lançamento de mais um produto Beron no mercado financeiro. Todos os gerentes das agências do Beron no Estado estarão presentes ao lançamento do Beronclub, às 19 horas, no Hotel Vila Rica. O Beronclub terá sua receita destinada exclusivamente às obras de caráter assistencial a serem realizadas em toda a região atendida pela rede de agências do Beron.

Seosp rebate as acusações

[illegible]

VENDE-SE

Casa no jardim Acapi, tratar pelo fone 221-6439, em horário comercial.

CAIXA

AVISO

REVENDEDORES LOTÉRICOS

[illegible]

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

Madeira chega quase a 15 metros

O nível da água do rio Madeira está subindo muito, apesar da estabilidade observada pelo sistema de medição da Portobrás e a Agência da Capitania dos Portos de Porto Velho. A variação entre os dias 12 e 17, registrada pelo controle, marcada entre 14,72 e 14,70, respectivamente.

Essa cheia do Madeira, que comumente acontece nesta época do ano, tem deixado as áreas ribeirinhas, tanto da Capital como dos distritos do interior porto-velhense, em situação que inspira cuidados.

Ontem pela manhã, o sub-oficial da Agência da Capitania dos Portos de Porto Velho, Benuino Dias, informou que a situação ainda é de controle absoluto devido a estabilidade que se tem verificado. "Pelos números podemos ver que há dias em que o nível das águas do rio Madeira sobe e em outros volta a cair".

As medições feitas nos últimos dias foram as seguintes: dia 12, 14,72m; 13, 14,70; dia 14, 14,71; dia 15, 14,73; dia 16, 14,74; dia 17, 14,70.

No bairro dos Milagres e parte do São Sebastião I, várias ruas já estão submersas enquanto moradores são obrigados a pagarem três cruzados por uma viagem de canoa para poderem chegar ao trabalho.

No Triângulo, a situação ainda é de tranquilidade, mas se o rio Madeira continuar a encher, certamente haverão problemas mais graves. Famílias inteiras estão se preparando para uma possível saída de emergência do local.



O secretário Raymundo Castro (de terno) presidiu a reunião no Palácio com empresários e políticos (Foto: Dinam).

Patentes agora é com a SIC-RO

A partir de agora, em função de convênio firmado com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial, a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia passa a responder por todas as atividades do órgão no Estado. A informação foi fornecida ontem pelo secretário-adjunto Luiz Melo, que ressaltou a importância do fato para indústrias, inventores e artistas da região.

De acordo com o convênio firmado com o Inpi, a SIC ficará responsável pela orientação, recebimento e encaminhamento dos pedidos de registro de marcas e de expressão ou sinal de propaganda no Inpi, além de executar as mesmas funções no que toca aos pedidos de privilégios (patentes).

A SIC vai, ao mesmo tempo, orientar, receber e encaminhar os documentos ou pedidos de averbação de contratos de transferência de tecnologia e correlatos, além de realizar registro de processos em andamento e levantar periodicamente a demonstração dos serviços executados e valores arrecadados na área da propriedade industrial.

Segundo Luiz Melo, adjunto da SIC, o Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria contará com pessoal capacitado para o atendimento aos empresários, inventores e artistas interessados em registrar suas marcas e patentes.

Codari inicia obras em ruas de Ariquemes

Ariquemes - O prefeito Genil Valério de Lima anunciou, ontem, que a Campanha de Desenvolvimento de Ariquemes (Codari) já iniciou os trabalhos de drenagem de águas pluviais ao longo das avenidas Jaru e Candeias, serviços de infra-estrutura básica para o começo da pavimentação.

Segundo afirmou o prefeito Genil Valério, os recursos para esta obra foram conseguidos junto à EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos), em uma de suas viagens a Brasília e que compreendem um montante de 3 milhões e 500 mil cruzados, para o asfaltamento de 2 mil metros nas duas avenidas.

O término das obras está previsto para o mês de maio, pois o convênio entre a Prefeitura de Ariquemes e a EBTU possui este prazo pré-determinado. Valério adiantou, ainda, que existem outros pedidos junto à EBTU, para execução de 8 quilômetros de asfalto nas vias coletoras de trânsito da cidade.

O acompanhamento burocrático desses convênios está sendo feito pelo prefeito Genil Valério, juntamente com o assessor técnico da Codari, José Luís Furtado.

Unir muda método só experimentalmente

A direção do Conselho Diretor da Unir, que estuda o novo sistema de avaliação proposto pela Reitoria da Universidade e que achou conveniente a implantação do sistema a nível experimental ao decorrer do ano letivo de 1987, [illegible]

A conclusão foi recomendada pelo Conselho ao Diretório Central dos Estudantes, que apresentará aos alunos para devida apreciação, logo no início do ano letivo.

Colégio Rio Branco não vai funcionar

Uma comissão de professores, alunos e pais, esteve na redação do AM para comunicar e pedir divulgação do mutirão feito de recuperação do Colégio de 1º e 2º Grau Rio Branco, que continua precisando de reparos na pintura, instalações hidro-sanitárias, recondicionamento de carteiras, substituição de vidraças, aterro na área externa, capina e remoção de entulho.

Há receio de possivelmente em adiar o início do ano letivo de 1987 caso não se fazer após providências por quem de direito, das reivindicações levantadas do ponto de vista de necessidades físicas e mais a complementação do quadro de professores, que se encontra desfalcado, e, até o momento não foi providenciado a substituição e/ou contratação de novos profissionais.

Rondontur entra na reta final de implantação

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo promoveu na última terça-feira, no auditório do Palácio Presidente Vargas, uma reunião que envolveu vários segmentos turísticos, onde foram apresentados diversos estudos para a definitiva implantação da Rondontur - Empresa Rondoniense de Turismo.

Na ocasião foram expostos, dentre outros assuntos, a viabilidade da implantação da empresa através da junção poder público e empresários, além da apresentação de estatuto, composição das diretorias e quadro de composição acionária (pelos empresários, hoteleiros e donos das agências de viagens).

De acordo com Jeruen Castellar, diretora da Divisão de Marketing e Promoções da Secet, que vem trabalhando no projeto junto à classe empresarial desde a sua concepção, "será uma implantação difícil, no que se refere a disponibilidade de recursos tanto pela parte do poder público como pelos empresários". Segundo ela, "o Estado deverá render a sua realidade e neste sentido Rondônia não deve ser oferecida como opção de lazer e sim explorar a sua verdadeira face como opção problema". Como proposta do Governo do Estado está a participação no valor de Cz$ 5.945.945, 21 correspondente a 51% das ações, cabendo aos empresários participação nos restantes 49%.

Estiveram presentes à reunião, como pretensos acionários, os seguintes empresários: Reinaldo Teixeira - presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem - ABAV/RO; João da Silva Linhares Neto - gerente da VASP/RO; Jorge Varzilakis - presidente da Associação Comercial de Guajará-Mirim; Rui Almeida - prefeito de Costa Marques; Valquir S. Fagundes - gerente da VARIG/RO; Elcio Carlos Busai - prefeito de Vilhena; Jordelino A. Costa - Rondon Palace Hotel; José Paiva - restaurante Caravela do Madeira; Márcia V. Santos - restaurante Feitiço Mineiro; Geraldo Barros - Imobiliária Pascoal e Hotel Regina; Antônio Pontes de Aguiar - Porto Velho Palace Hotel; Antenor GArcia de Oliveira - Agência Mamoré-tur; Luiz Marcos - Agência Brasil Oeste Turismo; Irailton A. Cabral - Caiari-Tur.

O secretário da Secet, Raymundo Nonnato Castro, presidiu a reunião estabelecendo o estudo das propostas pelos empresários uma vez que, a partir de agora, o andamento dos trabalhos depende da movimentação e empenho deles no que se refere a compra das ações e composição da Diretoria para dar início aos trabalhos.

Teatro com apoio do Sesc

O Grupo Teatral Êxodo, organização cênica com mais de 15 anos de atuação em Porto Velho, e cerca de 50 peças encenadas, prepara-se, ensaiando quatro horas por dia, para oferecer ao público durante a Semana Santa, com o apoio do Serviço Social do Comércio (Sesc), a peça "O Homem de Nazaré", dirigida pelo teatrólogo José Monteiro e participação de 200 atores.

O Grupo Teatral Êxodo está esperando definição do apoio prometido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo para fixar o período das apresentações.

Darwich, ex-governador de Rondônia, agraciado com título pela Câmara

Durante o período Legislativo que a Câmara Municipal de Porto Velho iniciará a partir de 4 de março próximo, será convocada uma sessão solene para entrega ao engenheiro Wadih Darwich Zacharias do título de Cidadão Honorário do Município, cuja proposta, por iniciativa da vereadora Marlene Gouveia, foi aprovada pela Câmara ainda no decorrer do ano passado.

O engenheiro Wadih Darwich Zacharias completou 40 anos de serviços públicos em Rondônia e foi governador do antigo Território durante o Governo do falecido presidente João Goulart, antes de ser apontado para dirigir o antigo Território de Rondônia, Darwich passou pelo cargo de diretor-superintendente da hoje extinta Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

A data da entrega do título poderá ser marcada para o primeiro semestre deste ano.

CARNAVAL

Este ano, o pior dos últimos anos

Este ano, quando o porto-velhense irá ter os olhos cheios pelo brilho do Carnaval, com quatro escolas disputando o título do 1º Grupo, em que o Governo frustra as esperanças dos dirigentes carnavalescos ao dar apenas 200 mil cruzados como ajuda, quantia igual ao total dado ano passado, quando o número de agremiações era menor.

Sempre quando se pede algo do que se tem, joga-se para cima esperando receber pelo menos próximo do que se pretende. Mas, infelizmente, esse ano parece não sensibilizou o Governo e frustrou totalmente os dirigentes que, em represália, ameaçam desfile sem concurso e não querem que as autoridades apareçam no local onde ocorrerá a apresentação paralela.

Comandos do sambão apenas a Pobres do Caiari e a Diplomatas durante mais de 20 anos, o povo de Porto Velho conta este ano a melhor competição entre as escolas de samba do 1º grupo. Mas, agora, há sambas anunciando que desfilarão incompletas por falta de dinheiro; outras saindo pelo mínimo porque não têm estímulo e ainda de onde [illegible] apresentar o material para o ano que vem.

REVOLTA

Todos os membros da Comissão Organizadora do Carnaval, inclusive o presidente Pedro Strutbos, mostram-se irritados [illegible] dos dirigentes das Escolas quando estes viram os cartazes publicitários mandados confeccionar pela Prefeitura anunciando os [illegible] de todas as agremiações e colocando o nome do prefeito de Porto Velho Tomás Correia. Para os dirigentes, existe muito pouco interesse para tudo e [illegible] estão tirando, contribuindo para que o Carnaval aqui, que já foi, pelo menos até ano passado, um dos melhores da Região, se acabe de vez.

— Assim como futebol, por total falta de reconhecimento e respeito, os governantes pensam em fazer pressão política mas não ajudam em nada. Nem [illegible] já estão tirando frutos, aumentando nome de políticos, administração, lista os ingressos e outras coisas, criando através de fiscalização dos clubes, [illegible] Carnaval progredir - falou Haroldo Cariel, presidente da Pobres do Caiari.



Pedro Strutbos bem que tentou, mas não conseguiu nada (Foto: J. Gomes)

Uma coisa é certa: as Escolas e Blocos são mais preocupados com as formalidades que fizeram até agora, [illegible] Porto Velho terá o pior Carnaval de todos os tempos quando tudo [illegible] para conseguir coisa melhor.



Na reunião com os empresários, os dirigentes de escolas aceitaram a oferta de prêmios.

Ajuda empresarial estimula escolas

Apesar do resultado com a Prefeitura e com o Governo Estadual, por não terem atendido a solicitação de aumentar a verba de ajuda para o Carnaval, os dirigentes de Escolas e Blocos auxiliares de bom grado a idéia do empresário Léo Souza, sócio da Copyrot, em dar prêmios a cada escola, porta-bandeira e passistas através de um júri popular.

Antes de aceitar a proposta que tem a participação também de outros dois empresários Sérgio Azevedo, da C.O. Supermercados, e Antônio Silva, da Silvacell, as Escolas relutaram bastante, pensando em fazer um desfile sem concurso como protesto contra as autoridades.

— Olha, sem a atuação pelo menos da Prefeitura ou do Governo Estadual não deveria nem sequer discutir qualquer questão ligada a Carnaval, já que não haverá concurso - protestou Haroldo Cariel, presidente da Pobres do Caiari e vice da Associação das Escolas e Blocos.

Depois de ouvirem as explicações de Léo Souza que disse não ter qualquer vínculo com a Comissão Julgadora oficial, os dirigentes concordaram. "Afinal, entendemos que paralelamente a [illegible] incentivo empresarial", disse José Maria, diretor da Escola de Samba Castanheira.

De acordo com o empresário Léo Souza, as premiações serão feitas através de troféus e, ainda, o que está em estudo, uma quantia em dinheiro, "se nós conseguirmos mais carnavalescos, que assumam um movimento como esse". Léo foi responsável, em 86, por uma campanha que envolveu o jornal ALTO MADEIRA, a TV Nacional e o Cerpa com Carnaval que foi bastante comentado e cujo resultado dado pelo júri popular atendeu à do júri oficial.

Telerj implanta Telefolia

Rio (EBN) - Para servir aos milhares de turistas que passarão o Carnaval no Rio e aos próprios cariocas, a Telerj colocou à disposição do público um serviço chamado "Telefolia". É uma central telefônica capacitada a prestar quaisquer informações sobre os festejos carnavalescos, através do telefone 277-8000.

Também a Riotur - Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro - com um perfeito sistema de atendimento à Imprensa nacional e estrangeira, dará amplas condições de trabalho a todos os profissionais de comunicação que atuarem na Passarela do Samba durante os desfiles das Escolas de Samba, através de um moderno sistema de telecomunicações.

Elaborado em conjunto com a empresa de Correios e Telégrafos, Embratel, Telerj e Riotur, o novo sistema consiste num trabalho de centralização de notícias na Marquês de Sapucaí. No Central-Ascom (Assessoria de Comunicação), onde ficarão a Imprensa previamente credenciada, os jornalistas tomarão conhecimento de tudo que ocorrer na Marquês de Sapucaí, na avenida Graça Aranha, Rio Branco, 28 de Setembro e nos demais locais em que houver desfiles carnavalescos.

O trabalho será feito por duas equipes que percorrerão a cidade para colher dados e passar as informações ao Plantão-Ascom, na sede da Riotur, o qual, por sua vez, fará o retransmitido para o Central-Ascom, na Passarela do Samba. O trabalho de centralização será feito com pessoal treinado e apoiado também por computadores, telex nacional e internacional, telefone DDD, DDI e Videotexto.

A Imprensa terá ainda à disposição duas copiadoras, bancadas para escrever, máquinas, salas de descanso com televisão, além de telefone e telex funcionando 24 horas.

MATADOR DO MÉDICO VOLTOU AO PRESÍDIO COM MACONHA



O delegado Carlos Eduardo pediu reconstituição do "crime do trigo".

Depois de passar 12 horas fora do presídio "Ênio Pinheiro" liberado para resolver problemas particulares, o detento Gilmar Neves da Silva, que cumpre pena de 15 anos por homicídio, foi flagrado com pouco mais de duas gramas de maconha que, segundo ele, foi adquirida por 500 cruzados na Estação Rodoviária. Gilmar é um dos autores da morte do vereador Ildair Muniz, assassinado a golpes de faca no interior do Hospital Bom Pastor, em Guajará-Mirim.

A droga foi descoberta na cueca do presidiário durante a revista de rotina que é realizada cada vez que alguém é introduzido no complexo penitenciário.

Os guardas responsáveis pela revista comunicaram à direção do estabelecimento para comunicar o achado e, pouco depois Gilmar Neves era conduzido para ser autuado na Central de Polícia pelo delegado de plantão Paulo Valadão.

Depois de autuado em flagrante por porte de drogas o presidiário foi levado para uma cela do Presídio Central onde permanecerá até que o juiz titular da Vara de Delitos de Entorpecentes decida sobre seu caso.

HOMICÍDIO

Gilmar Neves da Silva é um dos implicados no assassinato do vereador e médico Ildair Muniz, assassinado em março de 1983 em Guajará-Mirim. No crime também foram envolvidos outro comparsa e um padre que posteriormente foi absolvido.

FRANCÊS OUVIRÁ CAMPANA NO RIO

Brasília (AJB) - O ex-secretário de Polícia Civil do Rio de Janeiro, Arnaldo de Paoli Campana, será interrogado no período de 11 a 14 de março pelo primeiro juiz de instrução do Tribunal de Grande Instância de Paris, Jean Pierre Michau, sobre o seu envolvimento com "a máfia do vídeo pôquer". A autorização para que o juiz entre no país foi concedida pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard.

A portaria assinada pelo Ministro da Justiça autoriza o ingresso de Michau acompanhado por funcionários da polícia francesa para colher depoimentos e documentos com a finalidade de instruir o processo criminal. A inquirição será indireta, com as autoridades policiais transmitindo as perguntas formuladas antecipadamente pelo juiz francês.

O governo francês, através do Itamaraty, manifestou interesse em interrogar Campana devido as suas ligações com os franceses Yves Henri Chalier e Julien Fillippedda envolvidos em escândalo na França que vem sendo apurado pelo Tribunal de Grande Instância de Paris. O Itamaraty entrou em contato com o ministério da Justiça que por sua vez consultou a Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro. A secretaria informou que a vinda do juiz francês poderá constituir importante colaboração com a polícia brasileira nas investigações sobre o possível enriquecimento ilícito de Arnaldo Campana. O juiz Michau se comprometeu com as autoridades brasileiras a entregar partes das peças do processo criminal francês onde mencionam a atuação e passagem dos estrangeiros envolvidos no escândalo, no Brasil.

A secretaria de Segurança do Rio de Janeiro indicou o chefe de sua assessoria jurídica, Luiz Noronha Neto, para acompanhar a inquirição do juiz francês a Arnaldo Campana.

Delegada cearense foi ameaçada de sequestro

Fortaleza (AJB) - A delegada do 4º Distrito Policial desta capital, Elenice Pinheiro de Amorim, está ameaçada de sequestro e morte por elementos da Polícia Militar do Estado, provavelmente os mesmos que na madrugada do último domingo foram desarmados e presos por agentes civis daquela delegacia. A própria delegada transmitiu a notícia à imprensa.

A denúncia - passada à delegada Elenice por um policial da PM - agravou ainda mais as relações entre as duas corporações policiais, que se desentendem há algum tempo. O plano para sequestrar a delegada não foi, porém, levado a sério pelo secretário de Segurança Pública, Claudino Sales. Por isso, a policial pediu proteção de vida à Polícia Federal e providencias legais à seção cearense da Ordem dos Advogados do Brasil.

O secretário Claudino Sales nega a existência de qualquer plano da PM contra a delegada, mas seus funcionários preferiram agir por conta própria. Armaram-se de escopetas, postaram-se em vigília permanente diante do prédio onde funciona a delegacia, no bairro do Pio XII.

Os conflitos entre as polícias civil e militar do Ceará são antigos. Os mais recentes aconteceram em dezembro - quando uma patrulha da PM invadiu o 12 Distrito Policial e capturou o comissário de plantão - e 5 dias depois, quando dois soldados da Polícia Militar, embriagados e armados, tentaram entrar num clube de danças foram presos e desarmados pelos agentes do 4º DP Francisco Moacir Araujo e Manoel Milano Melo, que em seguida foram presos por um patrulha da PM.

A revolta dos PMs contra a delegada Elenice Pinheiro, que na segunda-feira deu declarações aos jornais, condenando a atitude dos policiais militares.

CRIME DO TRIGO VAI SER RECONSTITUÍDO NA SEGUNDA

O delegado Carlos Eduardo Ferreira informou ontem que a reconstituição do "Crime do Trigo", que causou a morte do comerciante Antonio Claudemir da Costa Melo com um tiro de espingarda [...] dias cinco de janeiro, será realizada às 8h00 horas da próxima segunda-feira. A partir do depoimento de testemunhas os policiais tentarão montar o cenário da tragédia e assim facilitar a localização do assassino.

O episódio ficou conhecido como "Crime do Trigo" porque a vítima estava trabalhando descarregando trigo de uma camioneta num estabelecimento que fazia a aquisição do produto junto à sua empresa.

Antonio Claudemir, a vítima, nem chegou a ver o criminoso. Estava de costas esperando que um ajudante colocasse mais um saco de trigo sobre sua cabeça quando saiu o disparo.

Por alguns momentos, mesmo ferido, Claudemir ainda ficou de pé e em seguida tombou. Seu ajudante o pôs no carro e o levou direto à Central de Polícia perguntar o que deveria fazer. Recomendado sobre o atendimento que deveria ser dispensado à vítima, ele procurou o Hospital de Base mas a morte chegou mais cedo para seu patrão.

Testemunhas não conseguiram traçar o perfil do atirador. Eram 11 horas e o fato de um carregamento de trigo ser despachado não chamou a atenção das pessoas. Por isso o crime ficou sem esclarecimento.

Na reconstituição de segunda-feira deverão estar presentes as testemunhas que já prestaram depoimento na Delegacia de Homicídios. Em virtude das férias do delegado Henry Antunes, Carlos Eduardo deverá coordenar os trabalhos. Se não puder ir, assumirá o delegado Paulo Morais que está assumindo interinamente a especializada.

GARIMPEIRO LESADO NO BANCO PASSA DIFICULDADES

Ainda é muito delicada a situação do garimpeiro Alan Alves dos Santos que no ano passado abriu uma conta na agência central do Bradesco efetuando o depósito de 82 mil cruzados diretamente com um subgerente. Posteriormente voltou e sacou apenas dois mil cruzados com o mesmo funcionário utilizando cheque avulso e foi aí que descobriu que a conta jamais foi aberta e que na agência, o subgerente negou ter mantido qualquer contato com ele. A espera de uma solução Alan permanece em Porto Velho realizando serviços de pequenos reparos. A solução parece estar mais distante porque o servidor do banco que o atendeu pediu demissão e teria ido para Brasília.

O episódio foi transformado em inquérito policial e tramita na 1ª Delegacia. Ali consta que Alan veio do garimpo para a cidade e abriu uma conta com 82 mil cruzados na agência do banco Bradesco e retornando para o rio Madeira a fim de dar continuidade a suas atividades.

Passados dois meses ele veio novamente à capital e sacou dois mil cruzados com o mesmo subgerente o qual lhe facilitou a retirada utilizando um cheque avulso.

No dia cinco de janeiro quando procurou a agência para efetuar novo saque, o garimpeiro recebeu a informação de que não havia nenhuma conta nem depósito feito em seu nome. De nada adiantou ele apontar o subgerente que se prontificou a abrir a conta. Ele negou ter visto Alan e com ele mantido qualquer negócio.

O garimpeiro procurou a 1ª Delegacia para registrar a queixa e iniciaram-se as investigações que não foram conclusivas. Agora o subgerente implicado demitiu-se do banco e deixou um endereço fictício de Brasília.

Enquanto isso, para sobreviver Alan vive de pequenos serviços que lhe rendem pelo menos alimentação e um lugar para dormir. "Tem um advogado interessado em me ajudar e tenho muita fé" confessou ele cheio de esperança de ainda recuperar o dinheiro.

AMANTES BRIGAM E FECHAM HOTEL

[illegible]

O INCRÍVEL CASO DA MENOR DE 67 ANOS

[illegible]

AGRICULTOR MORREU ANTES DE VOLTAR PARA INTERIOR

Quando caminhava para a Estação Rodoviária onde tomaria um ônibus para o interior o agricultor Armando M[illegible] Mendonça foi atropelado por um veículo que não chegou a ser identificado, e morreu minutos depois quando era transportado para o Hospital de Base pelo motorista de táxi Sinésio Custódio.

O acidente aconteceu por volta das 22 horas na avenida Kennedy com Jacy Paraná quando o agricultor caminhava acompanhado de seu cunhado José Almir Gerbelo.

NÃO PAROU

No momento em que preparava-se para cruzar a pista foi atingido pelo veículo, que passou em alta velocidade e não parou para tomar ciência do acidente.

Socorrido por populares, a vítima foi colocada no taxi de placa BK-0300, cujo motorista se ofereceu para levá-la até o Hospital de Base. Durante a viagem, Armando morreu.

Prefeitura inicia Plano Diretor para Porto Velho

Dotar Porto Velho de condições necessárias para um crescimento ordenado, levando em conta principalmente a grande migração direcionada à Capital, é prioridade do prefeito Tomás Correia. Com esse objetivo, foram iniciados esta semana os trabalhos preliminares visando a elaboração do Plano Diretor da cidade que estão sendo realizados por técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação.

Segundo a secretária Hélvia Reis, dentro do conjunto do Plano Diretor vai se tentar dotar a cidade a médio prazo, de equipamentos urbanos fixos, tais como rede de distribuição de água, esgoto, drenagem, energia elétrica e comunitários (áreas verdes, praças, escolas, creches, posto médico, novas linhas de transporte coletivo, novos terminais urbanos, Pronto Socorro Municipal) para que a população disponha de melhor atendimento não apenas no centro, mas também nos bairros periféricos.

Para o início dos serviços esteve em Porto Velho no começo da semana o técnico Hélvio Lourenço, do Ibam (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), que vai subsidiar todo o trabalho de elaboração do Plano Diretor através de convênio firmado entre a Seain (Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios), do Ministério do Planejamento e a Prefeitura de Porto Velho. Ao final dos trabalhos, o projeto será encaminhado à Câmara Municipal para votação e aprovação.

Hélvia Reis informou, também, que em abril a Prefeitura vai promover um seminário para o lançamento das bases do Plano Diretor com discussão ampla e aberta a toda a comunidade de Porto Velho. Frisou que todos os segmentos da sociedade terão oportunidade de opinar sobre o desenvolvimento da cidade.

TRÂNSITO

Facilitar o tráfego de veículos no centro comercial da cidade é o objetivo de novas mudanças a serem introduzidas pela Secretaria Municipal dos Transportes no trânsito da Capital, que começam a vigorar a partir de hoje. Essas modificações estavam previstas para o último dia 10, mas foram adiadas devido à sinalização não ter sido providenciada a tempo.

Sofrerão mudanças as ruas Gonçalves Dias, cujo sentido de mão única passa a ser feito da avenida Pinheiro Machado para a 7 de Setembro; Júlio de Castilho, também com sentido invertido, em direção à 7 de Setembro - Pinheiro Machado, e José de Alencar, mão única no sentido José de Alencar-Gonçalves Dias. A Polícia Militar auxiliará a Semtran quanto a orientação dos motoristas, visando a melhor adaptação com as mudanças.

Dinheiro em caixa permite Previdência melhorar serviço



O ministro Raphael Magalhães prevê uma arrecadação de Cz$ 309 bilhões (Foto: Sonja Rego/EBN)

Belo Horizonte (AJB) - Ao revelar, ontem, que a Previdência fechou o mês de janeiro com um saldo aplicado de Cz$ 30 bilhões o ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães acenou com a possibilidade de "melhoria nos serviços e nos valores dos benefícios que paga". Assinalou que dentro de uma previsão de crescimento de 6% da economia brasileira este ano, a arrecadação da Previdência poderá crescer entre 6% e 10%, dependendo da melhoria de sua fiscalização, estando prevista para Cz$ 309 bilhões.

O ministro manifestou seu descrédito quanto à ameaça de paralisação que vem sendo feita pela rede conveniada do Inamps, insatisfeita com a correção de 20% sobre os valores contratuais concedida por seu Ministério este mês.

"Não acredito nisto, porque eles dependem dos pagamentos da Previdência Social. O faturamento deles com o Inamps representa entre 80% e 90% de sua receita total e é muito difícil alguém abrir mão desta receita. O que a rede conveniada está querendo com este tumulto é apenas ampliar o seu poder de barganha - afirmou o ministro da Previdência.

Raphael de Almeida Magalhães recomendou que os conveniados do Inamps tenham "paciência de esperar, porque é preciso que a Previdência Social, com seu caixa recuperado, corrija República antiga, em que a receita da Previdência caía, porque caía o emprego, o salário e o país entrava em recessão", disse.

Mostrando impaciência, o ministro protestou contra os conveniados, afirmando que "eles deviam ter tido sua devida reivindicatória no tempo e não tocaram porque, na verdade, eles se atrelam a algumas pressões de natureza ideológica, que não correspondem às necessidades do povo", acusou.

Safra de verão tem boas perspectivas



A produção de milho crescerá 1,3 por cento (Foto: Arquivo/AM)

Rio (AJB) - O IBGE divulgou ontem o prognóstico de janeiro para a safra de verão de 1987 no Centro-Sul e Rondônia, confirmando perspectivas animadoras para as lavouras mais importantes da principal área agrícola do Brasil. As chuvas de dezembro e janeiro favoreceram o desenvolvimento da maioria das culturas, embora tenham provocado pequenas quebras em algumas lavouras. Os principais aumentos nas estimativas de produção entre dezembro e janeiro foram registrados nas lavouras de batata-inglesa 1ª safra (6,7%), soja (7,5%) e milho (1,3%). As maiores quedas ocorreram no algodão (-1,5%), feijão/1ª safra (-7,1%) e fumo em folha (-3,3%). As demais lavouras não sofreram variações significativas.

Foi divulgada também estimativa preliminar da safra nacional de cereais e oleaginosas para este ano. Os dados fazem parte do "Levantamento Sistemático da Produção Agrícola", realizado mensalmente pelo IBGE, e analisados e aprovados pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - Cepagro.

O aumento de 6,7% na estimativa de produção da batata-inglesa/1ª safra tem como principal causa a expansão de 9,3% em função, basicamente, do acréscimo de 2% no rendimento médio esperado. A colheita deverá ser 23,9% maior do que a do ano passado, chegando a 16.335 mil toneladas. Confirmado o prognóstico, terá sido consequência de um incremento de 20,7% no rendimento médio da lavoura, o que compensará a queda de 2,2% na área cultivada.

A lavoura do milho vem tendo bom desempenho e, se confirmadas as estimativas de janeiro (aumento de 1,3% na produção), a colheita poderá chegar a 25.090 mil toneladas. Isto representa expansão de 47,7% em relação à safra anterior. Para a área cultivada é esperado aumento de 23,1%, resultado de estímulos oficiais e de melhores condições de mercado, e para o rendimento médio, de 20,0%.

Esta prevista queda de 1,5% na produção do algodão-herbáceo, provocada pela redução de 1% no rendimento médio esperado. A colheita deve alcançar 1.630 mil toneladas, declinando, portanto, 9,8% em relação à de 1986. A queda é consequência da redução de 9,1% na área plantada com o produto, que, na atual safra, vem recebendo poucos estímulos, o que levou à diminuição do plantio.

Também com previsão de queda (-7,1%) na quantidade colhida, o feijão/1ª safra deve ter rendimento médio igualmente de -7,1%, devido às fortes chuvas nas áreas produtoras. A colheita - já bastante avançada - foi prejudicada, com perdas físicas e quebras de qualidade no produto. Como, em acompanhamento mais recente, a situação continuou a piorar, há forte probabilidade de que a queda na produção seja ainda maior do que a estimada em janeiro. A produção este ano (1.074 mil toneladas) será superior 110,5% à do ano passado, mas um pouco inferior à de 1985 (1.080 mil toneladas).

A redução de 3,34 na produção de fumo foi provocada pelas chuvas, que causaram queda de 2,5% no rendimento médio esperado, e de um reajuste de -0,5% na estimativa da área cultivada. A produção este ano (372 mil toneladas) deverá ser 16,5% mais elevada do que a de 1986. Isto, como resultado da ampliação de 8,5% na área cultivada e de 7,4% no rendimento médio.

- A estimativa preliminar da safra nacional de cereais e oleaginosas para este ano tem por base de comparação as excelentes colheitas de 1985 e as acentuadas quebras de 1986 - diz Charles Mueller, responsável pela área do IBGE. Ele explica: "Esta estimativa considera o prognóstico de janeiro para o Centro-Sul e as previsões das safras do restante do país, além das colheitas do trigo e de lavouras com 2ª safra na região". Lembra, ainda, que "no Nordeste o plantio está longe de ser concluído, no Centro-Sul o plantio das segundas safras do feijão, batata-inglesa e amendoim apenas começou e o trigo é lavoura de inverno".

A colheita de cereais este ano deverá atingir cerca de 47,7 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 23,84 em relação a 1985 e de 23,6% em relação a 1986. Essas taxas expressivas se devem basicamente à evolução favorável na produção estimada das lavouras do arroz e do milho. É esperada produção de 11,4 milhões de toneladas de arroz, o que representa 26,6% a mais do que em 1985 e 9,8% a mais do que a de 1986 (uma safra recorde). Quanto ao milho, a colheita nacional deverá atingir 28,3 milhões de toneladas, ou seja, 28,3% de aumento em relação à produção de 1985 (22 milhões de toneladas) e de 37,7% à de 1986 (20,5 milhões de toneladas).

A produção de oleaginosas (amendoim, mamona, soja e caroço de algodão herbáceo) poderá chegar a cerca de 20,8 milhões de toneladas este ano, o que significa aumento de 19,5% em relação a 1986 e queda de 12,5% comparada à "super-safra" de 1985. O bom desempenho deste ano se deve, basicamente, à evolução da safra de soja, que, de acordo com as previsões, será 23,6% superior à de 1986 e quase 10% inferior à de 1985.

Charles Mueller concluiu que "se as colheitas de 1987 se confirmarem, a produção conjunta de cereais e de oleaginosas (65,9 milhões de toneladas) [illegible] ultrapassar em 12,3% à de 1985 (58,7 milhões de toneladas) e em 22,5% à de 1986 (53,38 milhões de toneladas)."

Banco de Alagoas está falido

[illegible]

Reajuste da casa própria deverá ser de 30 por cento

Brasília (AJB) - O diretor de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal (CEF), Flávio Peixoto, anunciou que "o reajuste da casa própria deve ficar em torno de 30 por cento e não tomará por base os reajustes salariais ocorridos em função dos disparos do gatilho". O aumento da prestação dos financiamentos habitacionais, congelados com o Plano Cruzado, será definido até 1º de março pelo Banco Central.

O diretor da CEF explicou que os agentes financeiros não têm condições operacionais de promoverem reajustes mensais, caso o gatilho salarial continue a ser disparado, como prevê a área econômica do Governo. Segundo Peixoto, diante da dificuldade de calcular das equivalências salariais (aumento da prestação conforme o aumento de salário do mutuário), o Governo deverá adotar o reajuste calculado com base em um índice inflacionário - possivelmente a OTN - somado a um índice médio de produtividade, por categoria ou a nível geral para todos os mutuários.

Estas indefinições, para o diretor de Tributação da CEF, deverão causar atraso na confecção dos novos carnês para os mutuários, que, entretanto, ficarão desobrigados do pagamento de multas das prestações que vencerem no início de março. Para este ano, a Caixa Econômica Federal vai aplicar Cz$ 30 bilhões no financiamento de imóveis pelo Sistema Financeiro de Habitação em todo o país. Nos três primeiros meses do ano, entretanto, a média de liberação será de Cz$ 1 bilhão por mês.

- A limitação dos recursos, diante do grande déficit habitacional do país, é que pode estar determinando as dificuldades encontradas pelos candidatos e mutuários nas agências da CEF - admitiu o presidente da Caixa, Marcos Freire, negando que os pedidos de financiamento para imóveis novos usados esteja sendo recusados pela agência da Caixa.

Os Cz$ 30 bilhões previstos para aplicação em financiamentos de imóveis usados devem continuar bloqueados, segundo Freire, "pol uma questão política: o Governo privilegiará a construção de novas unidades habitacionais por gerar empregos e ativar o setor da construção civil", explicou.

O presidente da Caixa Econômica Federal anunciou ainda uma redução de Cz$ 1,5 milhão mensais na folha de pagamento de pessoal da CEF, com o desligamento de 130 funcionários - cargos de confiança, aposentados recontratados e devolução de cedidos - e corte de gratificação de outros 330 servidores do extinto BNH. A Caixa deu início, ontem, efetivamente, à incorporação da estrutura do ex-BNH, condensando as duas instituições em 19 departamentos.

Assobrav defende fim do compulsório para carros

[illegible]

Maranhão perde 40% do arroz

São Luís (AJB) - A estiagem que se verifica desde o final do ano no Maranhão provocou uma quebra de 40 a 50% na colheita do arroz, concluíram técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), após percorrerem o interior a fim de elaborarem relatório oficial para a Secretaria de Agricultura.

[illegible]

Conselho da ONU terá Brasil

[illegible]

Consumo de derivados de petróleo aumentou

Rio (AJB) - O consumo de derivados de petróleo em janeiro último atingiu 1.128 mil barris diários (B/D), representando um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram consumidos 993,3 mil B/D. O óleo diesel foi o derivado mais consumido no período, com 393,3 mil B/D e acréscimo de 17,9% diante dos 332,4 mil B/D registrados em janeiro de 86, segundo dados fornecidos pela Petrobrás.

O óleo combustível (bunker e alto teor de enxofre), com 207,5 mil B/D, aparece em segundo lugar, apresentando aumento de 20,6% em comparação ao consumo de 172,2 mil B/D observado em igual período do ano passado.

O consumo de gasolina chegou a 156,5 mil B/D, contra 145,6 mil B/D em janeiro de 86, mostrando aumento de 7,5%. Já o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), com 120,3 mil B/D este ano, contra 110,4 mil B/D no ano passado, registrou elevação de 9,1%.

Considerando o álcool anidro misturado à gasolina e o álcool hidratado para uso exclusivo em carros, o consumo total chegou a 1.314 mil B/D, o equivalente a um aumento de 12,4% em relação aos 1.268,3 mil B/D consumidos em janeiro de 1986. O álcool anidro teve um decréscimo de consumo da ordem de 2,7%, caindo de 40,8 mil B/D, em janeiro de 86, para 40,3 mil B/D no último mês.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO

O Núcleo da Escola de Administração Fazendária no Acre, comunica que as provas escritas do Concurso de Agente de Segurança Judiciária, do Conselho da Justiça Federal, serão realizadas conforme abaixo:

Dia: 22.02.87
Hora: 9:00 horas (Rondônia)
Local: Delegacia da Receita Federal em Porto Velho - RO Av. Rogério Weber, 1752 - Centro

Porto Velho, 18 de fevereiro de 1987
ALFREDO PESSOA CORREA
NESAF

Extravio de documentos

E. DA FONSECA BRITO, firma comercial estabelecida nesta cidade de Porto Velho - RO, inscrita no CGC nº 05.927.744/0001-70 e Insc. Est. nº 23.020.522-5 comunica para os devidos fins que foi extraviado 01 talão de nota fiscal série C, com exceção das notas fiscais nº 00001 a 00005, que tinham sido usadas, antes de o talão ser extraviado.

ANIVERSÁRIO DA CEPLAC LEMBRADO EM P. VELHO

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) comemora hoje, em todo o país, 30 anos de trabalhos voltados para o desenvolvimento da cacauicultura. Em Porto Velho, as festividades estão marcadas para as 19h30, no auditório do Tribunal de Contas de Rondônia, onde estará a pedagoga Ana Helena Monteiro de Carvalho Rangel, assessora do Gabinete do novo secretário geral, João Carlos de Monteiro de Carvalho.

Ana Helena fará aqui uma explanação das atividades do órgão na região, além de estar representando o secretário da Ceplac. Essa palestra é para que os rondonienses tenham conhecimento do que fez, durante três décadas, a Comissão para o desenvolvimento da cacauicultura no Brasil.

Ana Helena, baiana, é pedagoga formada pela Universidade Católica de Salvador, com mestrado em Planejamento Educacional na Universidade Federal de Brasília e esteve recentemente aqui, quando falou de seu trabalho.

A Ceplac tem seu funcionalismo altamente profissionalizado voltando-se, a partir de 1957, para a instituição e trabalho. Tratava da eliminação de possíveis sacrifícios, impondo novas técnicas e práticas quebrando "tabus" e colocando à margem aqueles que têm horror às inovações.

- Com essa nova dinamicidade, em menos de duas décadas a produção do cacau, em crise, passava de 110 mil toneladas para 380 mil, provando que iniciava o retorno às suas origens, seu berço natural, a Amazônia. Apesar da rede de intrigas ou convulsões suscitadas contra a Ceplac, a Nova República não deixou de ser, pelas modificações institucionais, um sopro de alento ante o velho regime que só podia conduzir mesmo à burocratização e ao imobilismo.

Além da presença da pedagoga Ana Helena Monteiro, várias atividades sócio-culturais estão programadas para hoje.

A CEPLAC E A REFORMA ADMINISTRATIVA

Frederico Monteiro Álvares Afonso (*)

(*) Engenheiro-agrônomo, MS Economia Agrícola, secretário geral adjunto para Assuntos Técnico-Científicos.

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — Ceplac, criada pelo Decreto nº 40.987, de 20 de fevereiro de 1957, no Governo Juscelino Kubitschek, teve custeadas suas ações, por recursos, inicialmente oriundos do Fundo de Modernização da Lavoura Nacional, ou "Fundo dos Ágios".

A Ceplac, ao longo de 30 anos cumpriu sua missão, resgatando a economia cacaueira nacional da desilusão, da decadência e da insolvência, em que parecia definitivamente mergulhada.

Os avanços alcançados foram fruto de trabalho, determinação e mais do que tudo, do modelo institucional forjado com o correr do tempo. Apoiada no tripé Pesquisa e Experimentação Agrícola (Centro de Pesquisas do Cacau, 1962), da Extensão rural (Departamento de Extensão, 1964) e Ensino (Escola Média de Agropecuária da Região Cacaueira-Emarc, 1965), a Ceplac dedicou-se exclusivamente ao cacau por várias décadas. Posteriormente, assumiu o encargo de promover a diversificação agropecuária, incrementar a agroindústria e melhorar a infra-estrutura regional do sul da Bahia e norte do Espírito Santo, criando para isso o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento—DEADE, 1976.

A Ceplac, com atuação antes restrita às regiões cacaueiras da Bahia e Espírito Santo, estendeu a partir de 1965, suas ações à Amazônia no Pará (1965), no Amazonas (1970), em Rondônia (1971), Maranhão e Mato Grosso (1976) e Acre (1981), criando em 1976 o Departamento Especial da Amazônia-Depea, para comandar o desenvolvimento da cacauicultura nessa região. A Ceplac assumiu assim, na prática, o caráter de órgão nacional, atribuído legalmente desde sua criação.

Paralelamente, se estruturou o surgimento de um instrumento para proporcionar à Ceplac o necessário suporte político e de acompanhamento de ações, o sistema dos produtores de cacau, organizado no Conselho Nacional de Produtores de Cacau criado em 28 de junho de 1963, sob a denominação de Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, o qual hoje congrega 91 sindicatos patronais rurais da Bahia, Espírito Santo e Amazônia.

RESULTADOS ALCANÇADOS

a) - elevação da produção nacional de cacau em 119%, passando de 125 mil toneladas, em média, nos anos 1961/62, para 380 mil toneladas, em média, no quinquênio 1980/85. A estimativa para o quinquênio 1985/90 é de ultrapassar os 500 mil toneladas, já tendo alcançado o recorde das 457 mil toneladas em 1984/85.

b) - aumento da produtividade das lavouras de cacau, de 220 quilos/hectare em [illegible] criação da Ceplac, para 740 quilos/hectare, [illegible] de 236%.

c) - os produtores, utilizando sementes melhoradas, produzidas pela Ceplac (mais de 500 milhões distribuídas), implantaram e acompanharam 224 mil hectares de novos cacauais e renovação de 38 mil hectares de cacauais decadentes, no sistema do programa "Diretrizes para Expansão da Cacauicultura Nacional, 1976/85 - Procacau, plantando em 10 anos, 70% de toda a área implantada em 200 anos de cacauicultura brasileira.

d) - evolução do Brasil da posição de 4º produtor mundial de cacau, para o 2º lugar, logo atrás da Costa do Marfim, com possibilidade de retornar, em breve, à liderança mundial perdida desde 1920.

e) - elevação das receitas cambiais de US$ 50 milhões/ano, no quinquênio 1960/65 para US$ 620 milhões, em média, no período 1980/85, representando um crescimento de 1.240%, e alcançando-se o recorde de US$ 933 milhões em 1979, graças aos preços excepcionais praticados.

f) - volta do cacau à sua origem, Amazônia, através da implantação de 80 mil hectares nos estados do Pará, Amazonas, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso e Acre, apesar das dificuldades e riscos naturais da expansão de fronteira agrícola e nas condições adversas da Amazônia.

g) - o Procacau possibilitou, nas regiões cacaueiras do país, a geração de 80 mil empregos diretos. Na Amazônia, 3.400 "homens sem terra", migrantes de todos os rincões, transformaram-se, graças à força do cacau, em prósperos agricultores, cuja produção de 36 mil toneladas em 1985, representou o crescimento de 1.712% pois antes da Ceplac chegar a essa região a produção sem expressão, não passava das 2.000 toneladas/ano.

h) - ocupação de terras antes ociosas e buscando romper com a forte dependência em relação ao cacau, implantando especialmente no Polo de Alimentos de Teixeira de Freitas 72.768 hectares de feijão, milho, arroz, mandioca, abóbora, melancia, e, que detém a maior área de planta de mamão do mundo, com 12 mil hectares.

i) - ressalte-se o papel que a Ceplac exerceu junto ao Sistema Cooperativista com 13 cooperativas singulares, cuja comercialização de 38 mil toneladas de cacau em 1985/86 representou 10,6% das exportações da Bahia. A Bahia, primeira indústria de cacau em mãos dos produtores, parte do Sistema Cooperativo, deverá iniciar sua atividade em 1988.

j) - é de destacar ainda os investimentos da Ceplac na qualificação da mão de obra rural, na profissionalização de milhares de jovens filhos de agricultores e, sobretudo no aprimoramento de seus servidores, atualmente 4.420 funcionários (1.827 trabalhadores rurais). Acrescente-se que em sua maioria, o quadro funcional localiza-se no interior da Bahia, Espírito Santo e Amazônia e constitui seu maior patrimônio, com 25 cientistas a nível de doutoramento (PhD) e 113 a nível de mestrado (MS).

Estes e outros resultados, devem-se 1º) ao apoio e participação dos cacauicultores que sustentam a Ceplac com 10% do valor das exportações de cacau; 2º) ao elevado grau de autonomia administrativa e financeira que possui a Ceplac; 3º) à flexibilidade operacional até o presente momento.

Apesar de todos os relevantes resultados alcançados a Ceplac é muito pouco conhecida e até mesmo incompreendida no seu modelo, na sua missão, seja por autoridades federais, estaduais e por cientistas em geral.

Como exemplo [illegible] de desenvolvimento rural integrado muitas autoridades brasileiras conhecem o "Tennessee Valley Authority - TVA", organismo do governo americano criado em 1933, pelo Presidente Roosevelt, com a missão de resgatar da pobreza as populações do vale do Rio Tennessee. [illegible] TVA modernizou a agricultura, incentivou uma agroindústria mais eficiente, [illegible] na pesquisa, na extensão rural, em educação, com ações complementares na infra-estrutura social.

A Ceplac, apesar de contar com recursos mais modestos e com atuação de menor abrangência, se pode afirmar ser um TVA brasileiro, um TVA caboclo, [illegible] no sul da Bahia, norte do Espírito Santo e se projeta para a Região Amazônica.

E tudo isso acrescentando que a Ceplac não custa, nem nunca custou um único CRUZADO aos cofres da União. Tudo foi integralmente pago pelo produtor rural - o cacauicultor.

AMEAÇAS À CACAUICULTURA NACIONAL

A extinção da Ceplac, o seu esfacelamento ou descaracterização poderá causar prejuízos [illegible] à cacauicultura nacional [illegible]:

a) - [illegible] do processo de expansão da lavoura cacaueira [illegible] Amazônia, [illegible] problemas para os [illegible];

b) - [illegible] "Vassoura de Bruxa" [illegible] Bahia e Espírito Santo, [illegible] Campanha de Controle da Vassoura de Bruxa - Cacau, [illegible] Amazônia, [illegible] estudos e pesquisas sobre a mesma enfermidade;

c) - serão paralisados [illegible];

d) - [illegible];

e) - [illegible] com vistas à implantação de um polo agroenergético a partir da cultura do dendê, que a Ceplac está promovendo com o apoio da Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária [illegible] e do Governo do Estado da Bahia, [illegible];

f) - ficará comprometida a estabilidade da Cooperativa [illegible] regional [illegible].

CONCLUSÕES

Entende-se que a Ceplac deverá ser dotada pela Reforma Administrativa, através de sua institucionalização, tornando-a permanente, moderna, eficiente e eficaz, preservando o seu bem sucedido modelo institucional.

A institucionalização objetivaria:

* dar à Ceplac a feição de uma Fundação de Direito Público;
* restabelecer a taxa de contribuição cambial, ao montante de 10% incidente sobre o valor das exportações, tanto de cacau em amêndoas, quanto de produtos industrializados, vinculando-a à Fundação Ceplac independente de outras fontes de recursos;
* preservar a Ceplac da ingerência [illegible] do seu trabalho;
* estabelecer uma política de pessoal adequada, que estimule o seu permanente aprimoramento, assegurando aos empregados do Órgão [illegible] o direito [illegible] adquiridos, [illegible] a Fundação Ceplac, como patrocinadora do Instituto Ceplac de Seguridade Social - CEPLUS - de conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977;
* incorporar [illegible] modificações que [illegible] no tempo [illegible] atualização e correção de rumos.

Estando medidas que se farão necessárias e urgentes, para que a cacauicultura nacional continue a se modernizar em bases de maior competitividade no mercado mundial.

Todos os resultados alcançados decorreram do esforço conjunto, harmônico, da Ceplac e produtores de cacau, em benefício das comunidades cacaueiras do Brasil.



Gilberto Telles, da Sedue, e Frederico Afonso, da Ceplac.



Frederico Afonso junto a um pé de cacau plantado em Rondônia.

CAMPANHA CONTRA AIDS PREOCUPA RELIGIOSOS

Porto Alegre (AJB) - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ivo Lorscheiter, bispo de Santa Maria, afirmou, ontem, que a Igreja está disposta a lutar contra a propagação da AIDS, mas discorda das campanhas "simplificadoras ou até demolidoras dos valores morais". Admitiu que os poderes públicos não tem competência para vigiar o comportamento sexual do cidadão, mas tampouco devem fazer campanhas "e exibir cartazes que embora recomendem cuidados e preservativos, parecem exaltar práticas sexuais contrárias à Natureza".

Depois de definir a AIDS como "uma doença que ameaça tornar-se o flagelo deste fim de século", dom Ivo Lorscheiter salientou que a Igreja Católica pode e quer "ajudar os doentes e a prevenir a doença". Segundo ele, a preocupação com a saúde pública e a ameaça da AIDS no país e no mundo foram suscitadas durante sua internação para uma cirurgia de próstata no Hospital da Pontifícia Universidade Católica do Estado, de onde recebeu alta há quatro dias.

Na sua opinião, todo o sistema hospitalar brasileiro está necessitando de uma revisão no seu funcionamento e deve receber logo "uma profunda análise, com novas soluções para que o povo, especialmente o mais pobre, venha a ser bem atendido, sem levar à falência as instituições hospitalares".

Observou que onde as autoridades previdenciárias constatarem "irregularidades ou fraudes deverá haver a rigorosa apuração e justa punição". Entretanto, alertou se não será também "defraudação exigir a internação e tratamento de doentes por valores claramente desproporcionais aos custos efetivos". Sua manifestação ocorreu no programa radiofônico "A Palavra do Pastor", transmitido pela rádio Medianeira de sua Diocese.

RELATÓRIO

João Pessoa - "O Ministério da Saúde e o Inamps deverão receber, nos próximos dias, relatório elaborado pela Comissão Inter-Institucional de Saúde (Cis), da Paraíba, propondo a criação de um centro de referência, identificação e diagnóstico de pacientes portadores de Aids no Estado, onde também poderão ser tratados clinicamente".

A informação foi prestada pelo médico Ricardo Rosado Maia, diretor superintendente do Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba, que reuniu-se na manhã de ontem com o secretário Estadual, José Tota, e outros profissionais ligados à saúde pública da região, para apresentar ao Governo Federal um documento com o levantamento preliminar do quadro de ocorrências envolvendo a Aids na Paraíba.

Segundo o superintendente do Hu, "apesar de existir na Paraíba, uma boa formação científica, dos profissionais médicos e também uma infra-estrutura ambulatorial adequada para a identificação de casos de Aids, o maior problema no combate a esse tipo de doença no Estado é o da falta de condições da infra-estrutura hospitalar do atendimento à população".

Segundo Ricardo Rosado, a Paraíba não tem ainda equipes multi-profissionais (principalmente faltam enfermeiros especializados) capazes de tratar desses casos, que precisarão ser formadas urgentemente. Também falta infra-estrutura de diagnóstico, ainda que já exista no Hospital Universitário um equipamento capaz de identificar os aidéticos.

-Estamos sugerindo, ao Governo Federal, a reativação do Hospital Clementino Fraga (atualmente, funcionando com apenas 30 dos seus 200 leitos disponíveis por falta de verbas e de condições gerais de operação) que passaria a servir à população paraibana, profissionais e instalações específicos para o tratamento da Aids.

Afirmando que "o Estado da Paraíba já tem confirmado oito casos de Aids, pela Secretaria de Saúde, sendo possível prever ainda a evasão de outros pacientes para Recife e São Paulo (em função da eventual discriminação, a que submeteriam os portadores ou mesmo os suspeitos aidéticos" o superintendente do Hospital Universitário entende que "há um enfoque sensacionalista a respeito do problema da Aids".

-Nós temos dados alarmantes de saúde pública, na Paraíba e mesmo a nível nacional, envolvendo elevado índice de mortalidade infantil, subnutrição quase generalização da população, infra-estrutura sanitária precária, além de diversas doenças já erradicadas há várias décadas em outros países, que matam muito mais do que a Aids, apesar de já serem inteiramente conhecidas, em seus procedimentos de identificação e tratamento.

Em sua opinião, "esse sensacionalismo é provocado fundamentalmente pelo exagerado destaque dado pelos meios de comunicação, principalmente a televisão e o rádio, que de repente fazem de um assunto de menor importância, a grande notícia durante um certo período, deixando muitas vezes de lado, outros fatos de relevância social e política muito mais graves".

Ricardo Rosado Maia lembrou, ainda, que "em função da baixa demanda de aidéticos na Paraíba, o Estado precisa nesse momento apenas de dois leitos destinados ao tratamento e internação dos casos locais e um reforço, isso sim em verdadeira importância, da estrutura de atendimento hospitalar e ambulatorial da população, de doenças em geral: o Hospital Universitário tem atualmente 200 leitos ativados, com uma taxa de ocupação contínua de 100 por cento, com filas de doentes, esperando uma vez.

Em sua opinião, "a televisão, como o principal canal de formação de opinião, não tem cumprido o seu papel de maneira satisfatória, de informar amplamente o atual quadro da saúde pública do país, preferindo muitas vezes dar destaque para fatos mais ou menos sensacionalistas e fruto de modismos do que manter acesa, em caráter permanente, as verdadeiras grandes problemas da população brasileira, na área de saúde".

Palacio dos Esportes vai ser inaugurado por Manoel Tubino

CND RESOLVE ADVERTIR FEDERAÇÕES DO RIO E RS

Brasília (AJB) - O CND marcou um gol fora do gramado. Este gol foi uma reação do órgão a alguns generalizados no esporte e por pessoas não liberados para os campeonatos que vem se realizando sob a licença indevida das Federações de Futebol do Rio e do Rio Grande do Sul, cujos presidentes ambas serão advertidas a não reincidirem em desrespeito à deliberações do Conselho, no caso a de nº 17/81 - que proíbe a realização de torneios estaduais quando está em curso, como agora, disputa de âmbito nacional (Copa Brasil), incluindo, inclusive, dois times cariocas.

Além da advertência, medida tomada para evitar o mal maior de causar prejuízos aos clubes envolvidos nas disputas, os Conselhos Arbitrais das duas Federações têm prazo máximo até 28 de fevereiro para apresentarem ao CND - com considerável atraso - pedido de autorização especial para a realização de campeonato fora do período legal.

Esboça-se criando um clima de desobediência interna, muito em voga, aliás, nos clubes e nas Federações, que vai cessar, regozijou-se o presidente do órgão, Manoel Tubino, à saída de uma reunião de quase seis horas do colegiado em que não faltaram choques verbais entre os representantes e ranços autoritários. Tubino prometeu colocar ordem na casa e disse que não vai admitir mais desobediência só porque este comportamento está na moda. "Chega de abuso e ameaças. Até aqui, prevaleceram, infelizmente, os interesses pessoais dos dirigentes das entidades", lamentou-se. Para o ex-presidente do Flamengo, Roberto Abranches, estão ocorrendo "violações em cascata". Embora tenha advertido para a inoportunidade da adoção da medida de suspensão dos campeonatos regionais, Abranches, membro do colegiado, admitiu que é preciso realinhavar a hierarquia no esporte sem retirar, contudo, a autonomia das Federações.

Dos nove conselheiros presentes (esteve ausente Fábio Koff), quatro votaram por advertência, a Federação de Futebol do Rio, três decidiram-se a não reconhecer como válido o recurso impetrado pelo Flamengo junto ao CND e um, André Richer, absteve-se. Tanto o relator, Álvaro Melo Filho, como Tubino, foram pela suspensão dos jogos, tendo o resultado final agradado o presidente da entidade que estava no banco dos réus, Eduardo Viana, o Caixa D'água. Ele considerou sensata a postura do CND e lembrou que sua Federação teve o cuidado de pedir à CBF consentimento para a realização do seu campeonato regional, ainda que a CBF tenha poderes relativos para decidir questões dessa natureza e já tenha sido, também, advertida pelo CND conforme decisão de penúltima reunião do Conselho.

Bem mais complicado, porém, como era de esperar, foi o processo para julgar a infração da Federação Gaúcha. Seu presidente, Rubens Freire Hoffmaster, teve a palavra cassada seguidamente por Tubino, que acumula, pelo menos, meia dúzia de ressentimentos contra o dirigente: ele só não cometeu outras arbitrariedades à frente da entidade, como desta vez infringiu uma outra deliberação do CND, deste ano, que proíbe competições regionais no segundo semestre. O mais grave, contudo, é o fato de Hoffmaster ser o último remanescente no Conselho cujos participantes são indicados pelo Presidente da República da época do Governo Figueiredo.

O quorum de quatro votos pela advertência contra três pela suspensão atingiu os brios dos advogados do Internacional, autores do recurso impetrado contra a Federação Gaúcha. Rubens Hoffmaster, por sua vez, sentiu-se bem à vontade não só com o placar como com sua postura: ele tomou a iniciativa de deixar o recinto quando o Conselho julgava o seu processo, mas deu voto favorável à Federação do Rio sob os olhares e gestos nervosos do advogado do Flamengo, Clóvis Sahione, que, sem maiores delicadezas, pediu a Rubens que se abstivesse de julgar.



Tubino vem para a inauguração do palácio idealizado por Lalá

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo marcou para o dia 23 próximo a inauguração do Palácio dos Esportes, que comportará nove Federações e o Conselho Regional de Desportos. Apenas a Federação de Futebol não vai transferir-se para o prédio do Palácio. A informação é do Diretor do Departamento de Esportes e Recreação da Secet, Gérson Rodrigues Sobreira.

A inauguração oficial - várias Federações já estão funcionando no local - será feita pelo presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento, Manoel Tubino, estando marcada para as 17 horas. Todas as autoridades desportivas do Estado de Rondônia estão sendo convidadas.

O Palácio dos Esportes é uma antiga reivindicação dos presidentes de Federações. A idéia surgiu no Encontro Estadual de Esportes, promovido pela Universidade Federal de Rondônia, na administração do então Em. Tourinho Filho, quando o presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro (Lalá), pediu a palavra e sugeriu ao ex-governador Jorge Teixeira de Oliveira. Por isso, conforme declarações do diretor do Departamento de Esportes e Recreação da Secet, Gérson Sobreira, o prédio e sua localização foram escolhidos em comum acordo com os presidentes das Federações. "Tivemos esta preocupação porque são os presidentes as pessoas mais capazes de informar o que é melhor para as Federações".

Gérson Sobreira disse ainda que, com o Palácio dos Esportes, as Federações receberão com mais freqüência a imprensa, levando em consideração que o prédio será o centro de informações, já que nove Federações e o CRD terão suas sedes próximas. No Palácio dos Esportes há, além das sedes das entidades, uma sala de reuniões, sala para a imprensa, sala para o Tribunal de Justiça, uma secretaria geral, telefone e uma copa. A conservação do prédio ficará por conta da Secet.

"Foi um achado para as Federações. Várias não tinham ao menos endereço e agora são ganhar uma sede própria", afirmou Gérson Sobreira.

As Federações que vão ficar no Palácio dos Esportes são: Handebol, Voleibol, Basquete, Futebol de Salão, Ciclismo, Atletismo, Karatê, Pugilismo e Aquática, além do Conselho Regional de Desportos. A Federação de Futebol de Rondônia não aceitou uma das salas por considerar o espaço pequeno e não comportaria todos seus departamentos.

SEMANA FESTIVA

O Tribunal de Contas do Estado estará promovendo amanhã um final de semana festivo.

Na programação está uma partida de futebol entre o "Expandidos" do Tribunal e a equipe da Rádio Nacional, com início às 15 horas, na sede da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas - ASTC, à rua Pau-ua Castelo - Bairro Jardim Eldorado, com um almoço de confraternização, com música ao vivo a partir das 23 horas, ao som do trio de Geraldo Tiradentes. Empreendimento da Faculdade Sandra Pinheiro do Catari, na Associação.

A renda arrecadada será revertida em benefício do Tribunal, nos festivais de 2 ingressos, de 23 [illegible], sábado, domingo e dia de hoje, todos os dias, das 8 horas em diante, nas dependências da [illegible]. Todo o evento será no [illegible].

Maiores informações e reservas através dos telefones 221-3020 (com Ronaldo) ou 222-7301 (com Sandoval). Será uma ótima ocasião para que cada funcionário e sua família se reúna.

FEDERAÇÃO CANCELA JOGO DE JÚNIORES

Não haverá mais o jogo entre Ferroviário e Botafogo, categoria juniores, amanhã, no campo do 17º Brigada de Infantaria de Selva. O diretor de futebol da Federação de Futebol, Cícero Dra, comunicou à imprensa que não conseguiu a liberação do campo e o estádio Aluízio Ferreira está sem condições de uso.

Agora, não tem data certa para a realização da partida, tendo em vista que é grave o problema de campo. "Não posso dizer quando será realizado o jogo. Não depende da Federação. A entidade não possui estádio", concluiu o diretor de futebol.



Almir Brasil pretende formar um bom time este ano. O vice quer uma equipe igual à que foi campeã em 83. (Foto: Arquivo)

QUEM SE LICENCIAR NÃO VAI ESCOLHER PRESIDENTE DA FFR

O clube que for licenciado na temporada 87 não terá direito a voto na eleição que vai eleger o primeiro presidente da Federação de Futebol do Estado de Rondônia. Pelo menos é o que determina o artigo 8º da deliberação 11/82, do Conselho Nacional de Desportos.

Portanto, se Flamengo e Ipiranga resolverem sair não poderão participar de nenhuma assembléia geral convocada, assim como dos demais poderes da entidade. O artigo 8º da deliberação diz:

A Associação licenciada, durante o período de licença, perde o direito de voto na assembléia geral e nos demais poderes da entidade com relação à filiação correspondente à modalidade em que se licenciar.

BRASIL É O NOVO VICE DO SÃO DOMINGOS. O FUTEBOL TEM PRIORIDADE

Numa reunião geral entre diretores do Conselho Deliberativo, diretoria, conselheiros e jogadores, além de associados, o ex-jogador Almir Brasil, que estava como 2º tesoureiro, foi escolhido na última terça-feira, para ocupar a vice-presidência do São Domingos, em substituição a Edson Benitez que renunciou o cargo. A posse de Almir Brasil está prevista para amanhã, à noite, na sede do clube.

O novo vice-presidente do São Domingos ainda não sabe qual será a área que vai atuar. Tudo será resolvido amanhã, mas tem preferência pelo futebol, tendo em vista que defendeu as cores do alvinegro do Areal por vários anos e, no ano passado, foi responsável pelo clube em várias partidas do campeonato da cidade. "Tudo vai depender do que for acertado. No entanto, acredito que devo ficar lidando com o futebol e o Maurílio Galvão com o lado social, além de ser o representante do clube na Federação. Minha preocupação é formar um bom time para brigar pelo título de 87. Igual ao que levantou o título em 83, onde tínhamos o melhor plantel da cidade", disse Almir Brasil.

Apesar da vontade de montar um excelente time, Almir Brasil adiantou que vai esperar a definição dos licenciamentos dos clubes que estão interessados, para depois começar a conversar com os jogadores. "No momento tudo está indefinido. Vamos aguardar, mas o São Domingos não vai ser um mero participante do Campeonato. A base da equipe de 86 será mantida, pelo menos no Torneio Federação de Futebol. Para o campeonato da cidade ainda não posso falar nada", finalizou Almir Brasil.

6.º TORNEIO DE INVERNO COMEÇA AMANHÃ

Começa amanhã, à tarde, nos campos do Ferroviário, Flamengo e Cruzeiro, o 6º Torneio de Inverno. Serão realizadas nove partidas, sendo que a rodada inicial será completada no domingo, nos mesmos locais, com mais nove jogos.

O Torneio será disputado em três fases, conforme regulamento elaborado pela organização. Na primeira fase, 32 equipes brigam por 16 vagas. Na segunda, 16 brigam por oito. Na terceira, os oito lutam por quatro finais, quando será conhecido o campeão.

A primeira rodada da competição está assim definida:

Amanhã - Campo do Ferroviário - 14:15 - Marília × Guaíba - 15:40 - Corinthians × C.S.A. - 16:30 - Renascença × Olaria.

Campo do Flamengo - 14:15 - Embratel × Santo André - 15:40 - Vila Nova I × Resacu - 16:30 - Força Jovem E.C. × Vila Ferroviária.

Campo do Cruzeiro - 14:15 - Juv. do Roque × Pré-Moldados - 15:40 - Ideal × Casarinhas - 16:30 - 15 F. Clube × Vitória.

Domingo - Campo do Ferroviário - 8:15 - Sedur × Ponte Preta - 9:40 - Castanheira × S. Cristóvão - 10:50 - Maranhão × Arsenal.

Campo do Flamengo - 8:15 - Juruti × Força Jovem F.C. - 9:40 - Vila Nova II × C.O. Supermercados - 10:50 - Banco Bandeirante × Jaguarira.

Campo do Cruzeiro - 9:00 - Jabaitão × Pedrinhas - 10:10 - Mec. Triângulo × Santarém.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, sexta-feira, 20 de fevereiro de 1987

Lei de Impunidade pode ser revista no Uruguai

[illegible]

General dá entrevista clandestino

[illegible]

Guerrilha afegã perdeu 500 homens mês passado

[illegible]

Drusos e xiitas intensificam combates nas ruas de Beirute



Milicianos drusos procuram abrigo fugindo do tiroteio

[illegible]



A mudança é defendida pelo presidente Raul Alfonsin

Força aérea não aceita mudança de Buenos Aires

[illegible]

Senado dos EUA cancela ajuda para os "contras"

[illegible]

"Ivã, o terrível" nega que tenha torturado judeus na II Grande Guerra Mundial

[illegible]

Terrorista basco não pode assumir mandato

[illegible]

Chilena queimada pela Polícia vai falar sobre direitos humanos

[illegible]

Sakarov, cansado, pede pausa aos jornalistas

[illegible]

Vietnã demite herói de guerra

[illegible]

VENDE-SE

Um sítio na Colônia Viçosa com 38 hectares, escritura pública a 09 kilômetros da BR-364 servido por água e luz. Tratar pelo fone: 221-0902 valor Cz$ 350.000,00.

EXTRATO DO ESTATUTO DO SINDICATO DOS GARIMPEIROS DO ESTADO DE RONDÔNIA - "SINGRO"

Sob a denominação de Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, fica instituída uma Entidade Patronal, com sede e foro na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia.

O Sindicato tem por fim o Estudo, Coordenação, Proteção e Representação legal da categoria.

O Sindicato, fundado em 07.09.82, será dirigido por prazo indeterminado.

Os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

O Sindicato será administrado por uma Diretoria, composta de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Compete ao Presidente representar a sociedade ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.

O presente estatuto só poderá ser reformado em reunião da Assembléia Geral, convocada especialmente em caráter extraordinário, para esse fim, e com a presença de, no mínimo, dois terços dos sócios quites.

O Sindicato será extinto quando assim deliberar a Assembléia Geral Extraordinária, para este fim especialmente convocada e com a presença de, pelo menos, dois terços dos sócios em pleno gozo de seus direitos sociais.

Extinto o Sindicato, o seu patrimônio será revertido em favor de uma instituição de caridade, designada pela referida Assembléia ou a uma entidade que vier a substituir os interesses da classe.

ANTONIO MARTINS FERREIRA
Presidente

INFORME JC

TRABALHO

Um grupo de homens públicos e empresários em mesa de amigos terça-feira no "hall" do Hotel Vila Rica, rasgava os maiores elogios aos empresários Garcia de Oliveira, Tipão Rosa, Suzana Prado, Raymundo Machado, Milton Pellucio, Nahum José Aguiar, João Bosco Almeida e ao Chefe da



Raymundo Machado



Milton Pellucio



Almir Brasil

Divisão Administrativa da Sead, Almir Brasil. Tudo pela efetiva e permanente contribuição que vêm dando ao Estado e à sua gente, em diferentes campos de atividades.

TEATRO

Com total e insuficiente apoio oficial, o teatrólogo José Monteiro se prepara com o Grupo Teatro Êxodo para encenar, em Porto Velho, na Semana Santa, a peça "O Homem de Nazaré", que reunirá mais de 200 atores. O projeto tem decisivo suporte do Serviço Social do Comércio (Sesc).

NIVER

Ex-professor e atual empresário, Ademir Souza comandando mesa concorrida quinta-feira em tempo de "niver". Sua mulher, filhos e amigos mais próximos lhe prestaram significativa homenagem.

VIAGEM

Dirigente da Poupança Beron, José Vasconcelos, de volta de mais uma viagem a Brasília. Debateu temas econômicos e políticos.

NOVA ATRAÇÃO

Excelente a iniciativa do arquiteto José Carlos Soares Silva e da "expert" Raquel Silva de abrir a "Amor Perfeito", casa especializada em artigos para festas, presentes finos, chocolates recheados e personalizados, doces antológicos, bolos decorados, salgados e doces divinos. Maiores informações pelos telefones 221-1438 e 221-4807.

PROJETO

Finalmente saiu o projeto da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo voltado para a sinalização e orientação turística de Porto Velho. Velho pleito da Associação dos Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet).

ENCONTRO

Será em março o primeiro encontro do ano da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Estado. Henry Marcolla presidirá o ato classista.

REUNIÃO

Jucélia Costa e Josélia Melo, da Presidência do Beron e da Poupança Beron, reúnem amanhã as amigas para um almoço, à base de feijoada. Jucélia Costa paga folhinha. Segundo a tradição brasileira, feijoada dá sorte.

DESTACADO

Almir Brasil, da Secretaria Estadual da Administração, continua contando com a permanente assessoria na área de Orçamento do técnico em Contabilidade João Batista de Lima. Sempre competente.

DEIXA FICAR

O poder pode ter defeitos mas, como diz o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, ninguém gosta de desistir dele. Aqui em Rondônia temos alguns exemplos. Muitas das pessoas que ocupam cargos de confiança na atual Administração estão pendurados nos telefones buscando "apoios" e "avais" para continuar nos cargos. Até telegramas enaltecendo sua gestão estão sendo solicitados.

COTAÇÃO

O economista e agente de viagens João Bosco Almeida está cotadíssimo para fazer parte do primeiro escalão do Governo Jerônimo Santana. Trunfos, coringas e cacife ele os tem.

NEGÓCIO

"Procura-se imóvel por motivo de viagem". Essa é a chamada de um dos três anúncios que a Embratur veiculou no ALTO MADEIRA, com o objetivo de estimular as pessoas que tenham imóveis ociosos a transformá-los em albergues da juventude - alojamento para jovens. "Foi montada uma linha especial para atender as ligações sobre os albergues", explica Edvard Barreto, chefe do Departamento de Propaganda da Embratur. A estatal oferece aos interessados toda a orientação para montar um destes alojamentos para jovens (através de um manual específico) e uma campanha de promoção nacional dos albergues, que deverá ser desencadeada em março.

HOTELARIA

Com o apoio da Embratur, entrarão em atividade este ano quatro novas escolas de hotelaria - em Campos do Jordão (SP), Maceió (AL), em Brasília e em Cachoeira (BA), todas conveniadas ao Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Para a Embratur, o funcionamento das novas escolas vem ao encontro das necessidades do mercado, que hoje se ressente da falta de profissionais para o setor de hotelaria.

ALEMÃES

Durante todo o ano de 87, 276 turistas alemães estarão desembarcando semanalmente em Recife para uma estadia de duas semanas no país. A responsável pela proeza é a empresa alemã especializada em vôos "charter" Flugreisen, a primeira a promover esse tipo de excursão para Recife, e que desde 83 vem oferecendo o Brasil a preços tentadores.

NEM TUDO...

Nem tudo está perdido a partir da segunda quinzena de março: José Vasconcelos e Lípsio Vieira, profissionais e "experts" em Finanças Públicas também deverão integrar o "staff" do Palácio Presidente Vargas. Quem viver, verá!

PODERÃO

Ayres do Amaral e o engenheiro-vereador João Coelho poderão mesmo ser convocados por Jerônimo Santana para compor seu Governo. Competência não lhes falta.

UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS. PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS... É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA
O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA

CÂMARAS DE DESCOMPRESSÃO

Para tratamento de mergulhadores. Vendemos 2 conjuntos completos. Correspondência para S.M. Continental Ltda.

Av. Agenor Caldas nº 67 - 28.700 - Fone: 0247-621700
MACAÉ - RJ

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

TRATOR - VENDE-SE
A-10 CABINE DUPLA
ÁREA RURAL
GADO
TRANSFERÊNCIAS
TERRENO URBANO
NOSSA CASA LTDA.

MUDOU O CLIMA
GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA
Sempre junto de quem quer saber mais

POUPANÇA A ÚNICA QUE É DAQUI BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

CONSTITUIÇÃO

Moisés Pimenta

A Constituição do Estado de Rondônia preceitua em seu artigo 193: "O Estado e os municípios promoverão, nos limites de sua competência: I - ampara à migração de brasileiros de outros Estados, ou de estrangeiros, quando os incentivam a [illegible], localizando-os preferencialmente em áreas rurais. II - fixação do homem ao campo, formulando planos e executando projetos de colonização, utilizando prioritariamente as terras públicas" (...)

Por isso e outros é que me admiro quando tomo conhecimento de estatísticas informando que a maior parte dos migrantes que aportaram em Rondônia, em 1986, se estabeleceu em Porto Velho para agravar mais ainda os problemas desta cidade que se passou a contar com maior número de habitantes, sobretudo na de infra-estrutura, a partir de 1975, pois até então, a descontinuidade administrativa vinha frustrando o seu desenvolvimento no aspecto urbanístico. Entretanto, indago: que faz o Centro de Triagem de Migrantes (CETREMI) instalado em Vilhena? Ao mesmo tempo em que me arvoro a liberdade de [illegible]. Os aqui dados estatísticos são os do CETREMI de Vilhena? Parece que apesar dos buracos, Porto Velho atrai, e os que têm rumado ultimamente à Rondônia são os muito chegados a trabalho campestre.

Não me arvoro a juiz, todavia. Bem compreendo que a vida campesina, no seu início, apresenta obstáculos que só as pessoas afeitas às lides campesinas podem enfrentar. Admitam, sabe-se que o interior do Estado, devido ao número elevado de pessoas que chegam, e à falta de recursos, não tem oferecido o indispensável a continuar uma série de vicissitudes adversas inerentes à agricultura. Coloco um paradoxo nessa toda via é preciso. Não alongo, mas oferecendo condições para a fixação do homem à terra, lá na terra deles, pela terra deles, dos migrantes, sem querer impedir a sua liberdade de cidadão, mas para evitar-lhe dissabores.

Ao tempo em que peço desculpas pela chateação de ficar citando leis nesta conversação, relembro que a Capital de Rondônia está cheia de violência, apesar da ação policial civil e militar, seu sistema de saúde é precário, sua arrecadação é pequena para o volume de obras que precisam ser feitas, há carência de escolas, a especulação imobiliária é um fato, a Periferia está em regime de construção de despejos.

Daí porque a migração precisa ser contida e a Constituição não estar podendo ser cumprida "in totum".

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. José Carlos Ferreira da Silva Portador da CTPS nº 17.798 Série 001-RO, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia 14.01.1987, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. Leonildo Portela de Souza portador da CTPS nº 53.613 Série 00002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência no serviço desde o dia 26.11.1986, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

Funai em Roraima está em crise

Boa Vista (AJB) - A Funai não tem condições de prestar assistência aos índios de Roraima. Nem mesmo localizar as irregularidades que estão ocorrendo nas áreas indígenas. Há uma denúncia, por exemplo, que precisa ser investigada e a 1ª Delegacia Regional não tem como fazê-lo: os índios da maloca do Araçá estão vendendo o gado distribuído pelo Governo do território, dentro do programa para incrementar a bacia leiteira. Índios da própria maloca informaram que marchantes estão comprando o gado a Cz$ 20,00 o quilo para a revenda aos açougues de Boa Vista, a Cz$ 80,00 o quilo.

Em meio a estes problemas, o administrador regional, Antonio Vicente, foi surpreendido ontem com sua demissão do cargo. Embora pessoa de confiança do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, ele tem contra si o ex-delegado da Funai no Território, Sebastião Amâncio, superintendente no Estado do Amazonas que mandou uma comissão a Boa Vista para abrir uma sindicância para apurar o fato.

Com 33 anos de serviço público sem jamais ter recebido uma advertência sequer, Antonio Vicente, é sertanista e está na Funai há 15 anos tendo inclusive trabalhado em vários postos indígenas. Mas segundo ele, tudo isso foi preterido pela Presidência da Fundação e ontem mesmo chegou a Boa Vista um delegado substituto vindo de Manaus e assumiu o cargo. Antonio Vicente e sua esposa Lourdes, foram submetidos a interrogatórios pela comissão vinda do Amazonas e se[illegible] os depoimentos não foram tomados no prédio da Administração da Funai, mas na sala onde funciona o SNI, no edifício da Receita Federal.

Junto com Antonio Vicente e Maria de Lourdes, também foi atingido pelo afastamento de suas funções o chefe do Posto Indígena de São Marcos, Roger Martins Gonçalves, apontado pela Comissão de Sindicância como o cabeça do movimento grevista deflagrado no início do mês por todos os funcionários do órgão, em Roraima.

Reclamando que dedicou maior parte de sua vida à causa indígena, Antonio Vicente tem uma mágoa: "Pegaram a gente de surpresa. Não tive sequer tempo de me despedir das autoridades, com quem estivemos tão logo assumimos o cargo em Boa Vista". Ele diz que vai esperar o desenrolar dos acontecimentos para ver que atitude deverá tomar, mas se sente tranquilo, pois as medidas exigidas por Sebastião Amâncio, que queria a prática de arbitrariedade contra os grevistas, este Antonio Vicente não tomou.

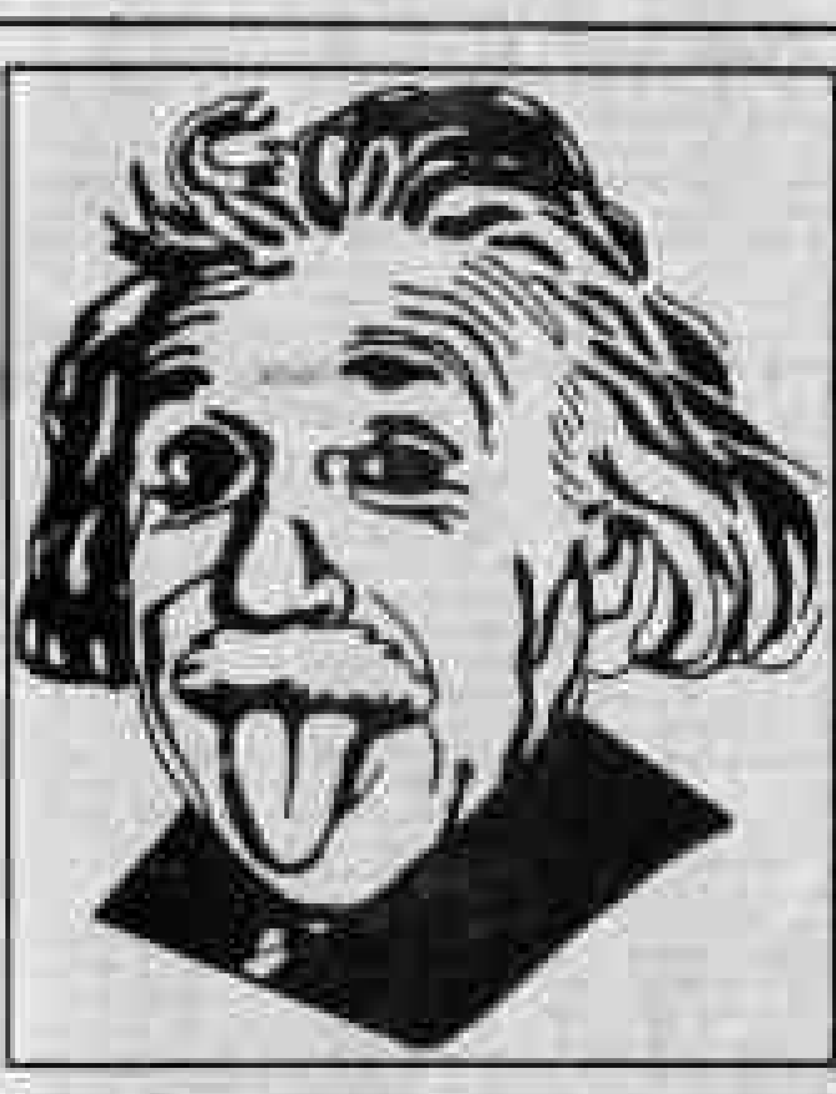
Austregesilo de Athayde

A tragédia latino-americana

Há no mundo uma descrença geral sobre o destino da América Latina, o que pode ser visto não só nos comentários dos especialistas no estudo de cada um dos países que a compõem, como na apreciação de políticos e economistas que estão interessados por aqui. Nada vaticinam de bom para os anos que se aproximam do novo milênio. Pesa sobre todos a acusação de que não têm sabido criar uma correspondência entre os recursos materiais que possuem e as divisões políticas internas que resistem às mudanças contínuas de homens e partidos, porque é na inabilidade para equacionar os problemas e resolvê-los que estão a irresistível tendência personalista e geram conflitos, não só os de ordem interna, como os mais perigosos que se estendem aos vizinhos como sucede atualmente na América Central. Os esforços despendidos pela intervenção dos grupos conciliadores não dão resultado e os casos de Honduras e Nicarágua oferecem um triste exemplo da irracionalidade dominante.

Li recentemente na revista "Banas" um artigo do economista e pensador político Bernardo Kliksberg, o qual começa com estas reflexões pessimistas: "A América Latina atravessa uma das etapas mais delicadas e dramáticas de sua história. Os países da região acham-se imersos na crise, nos últimos anos, em valores alterações de sinal regressivo em sua situação econômica e social que tornam mais agudos e agravam extremamente os transcendentes problemas estruturais não solucionados que apresentavam." E mais adiante o articulista cita em forma de mensagem o "alerta formulado pela Conferência Latino-americana reunida em Quito: A América Latina e o Caribe a mais grave e profunda crise econômica e social do presente século, com aspectos singulares e sem precedentes".

Serão mesmo singulares e sem precedentes esses aspectos? Recordo que há mais de cinquenta anos, ouvi nos Estados Unidos de estudiosos dos problemas latino-americanos, a mesma observação pessimista e constrangedores prognósticos do destino da região. Norte e Sul entrando-se com rancor, desconfiança e incitamento de recíprocos julgamentos. Haverá uma dose de fatalismo ou pura inviabilidade que as circunstâncias da vida moderna, com seus contrastes e opções ideológicas, impedem a visão de um destino comum?



COMUNICADO

O Colégio Einstein comunica que há vagas nas seguintes séries:

* 8ª Série do 1º grau (tarde)
* 3º Ano Integrado (manhã e noite)
* 1º ano (noturno)

Informações: 221-3185 e 221-8271

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUITES - APARTAMENTOS AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES RESTAURANTE - PISCINA



POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.



DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AS NOVAS ATRAÇÕES DA RODA VIVA

A RODA VIVA CONTA HOJE, COM NOVAS ATRAÇÕES TEM TAMBÉM SERESTA COM PISTA DE DANÇA ONDE O CONJUNTO DA CASA DÁ O RECADO TODOS OS FINAIS DE SEMANA



ARMANDINHO - GUITARRA



JOAQUIM - BAIXO



TELÊMACO - BATERIA



TÉO - GUITARRA

O serviço e o atendimento Roda Viva são os melhores da cidade.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração e levam o rondoniense a procurar sempre a Roda Viva.

Venha a Roda Viva e comprove. Além das melhores pizzas, você terá a melhor música brasileira.

Temos o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-[illegible] e recebe a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Poeta ou poetisa?

[illegible]

[illegible]

Se o meu Fusca Falasse

Humberto Amorim - Mironas 22

Pergunta-me o meu amigo, compositor e cantor Jorge Andrade, por que motivo eu não falo, não cito, os figurões. "Acaso você não tem amigos importantes que sejam doutores, juízes, médicos, políticos influentes? Por que eu e o Manelão, o Periquito, o finado Pelado?" - Muito simples amigo Jorge. Tenho sim, amigos importantes, as pessoas referidas, inclusive você, são por demais muito importantes, você dia amigo.

Amigo, no sentido lídimo do termo, é aquele que divide, dá ou empresta cinco cruzados quando você está sem vintém para o ônibus. Amigo é aquele que vem em seu socorro, quando você está em dificuldades, que não lhe nega favor na hora do aperto, que não desvia o rumo de seu carro, negando-lhe uma carona.

Enfim, amigo é para as horas difíceis da vida e raramente os encontramos. A ingratidão, é o maior defeito do vivente e vocês, são de fato meus amigos. Hoje, porém, você de um homem muito importante, sobretudo porque é bom, o bom não é ser muito importante, o importante é ser bom e esse homem de quem me Aracati. Contei anedotas elemento muito importante. É um homem de negócios, que veio do nada os mais antigos o conhecem muito bem e de como começou. É comum dizer-se que atualmente, só se fica rico, tirando na loto, na esportiva, com cocaína, roubando um banco, vestindo as famosas camisas de colarinho branco, ou sendo um político influente e ladrão. Pois bem esse homem venceu na vida, através do trabalho. Incrível amigo que me lembro, eu disse através do trabalho profícuo, honesto, perseverante digno e reto. Amigo, porque em horas difíceis não hesita em ajudar um amigo seu. Amigo porque não nega quando solicitado. Esse homem, amigo Jorge Andrade, é o meu amigo ISMAEL CAMURÇA, que você conhece há muito tempo.

Quando a Volkswagen do Brasil, lançou em P. Velho o filme de grande sucesso de bilheteria "Se o meu Fusca falasse" foi escolhida pelo Ismael Camurça, para coordenar a campanha publicitária, uma vez que publicidade é o meu fraco e eu já trabalhava para a Rondasa. A exibição do filme deu-se no melhor cinema da cidade, o Cine Resky. Foi um sucesso inolvidável.

Desnecessário torna-se falar no êxito do Fusca, aliás da linha Volkswagen, até hoje a Rondasa é campeã de vendas. Tal qual o Sr. Jerônimo Santana, nas urnas, a Rondasa ainda não encontrou competidores em venda, mesmo porque orgulhosa e justamente ela tem um slogan que bem diz de sua alta qualidade; a tecnologia do líder. Para Ismael, foi tão somente um acontecimento, decorrente de quem imprime seriedade em seus negócios, a seriedade e simpatia pessoal. O funcionário da Rondasa, é trabalhado para tratar bem o cliente que tem razão em tudo. Visitei um dia desses o amigo Ismael, no seu escritório, na Rondasa, antes fora a sua luxuosa mansão tomar com a Norminha, um banho de piscina. Em seu gabinete, sempre luxuoso e com muita simplicidade, em companhia do seu irmão Ely Camurça, também empresário, tivemos aquele papo para matar as saudade de anos. Falei do "meu" Ceará, precisamente da Aracati. Contei anedotas quentes, apimentadas, tão a gosto do Ismael e ouvi inúmeras de seu vasto repertório. Sempre orgulhoso do seu Fusca, ele desceu para mostrar-me o último Fusca, patrimônio privativo da empresa, ora em exibição no salão da Rondasa. Fusca última série, VW 752. Lá se encontra o elegante Fusquinha, um campeoníssimo de preferência pelo grande público. Lá encontra-se dando volta, num rodopio constante como constante e inúmeras foram as vezes que cortou as ruas e estradas deste vasto País, o mundo enfim. Por que deixaram de fabricar o endiabrado Fusca? Porque, se é o carro do povo.

Por que deixaram de fabricar o nosso Fusquinha? Bem, essa pergunta nem o Sr. Ismael pode responder, mas prometo que vou procurar o Atalíba, guarda costa do Jorge Andrade, que, com a sua autoridade de 007, o super agente, pode muito bem convencer. Aí está Jorge Andrade, um amigo de verdade, autêntico, verdadeiro. Assim, amigo, falei de um homem super importante, para mim, para você, para a nossa comunidade, onde desfruta de real conceito e grande simpatia associadas à bondade de seu enorme coração.

Brizola, o Planalto e o povo

■ Ekel de Souza*

Ninguém pode se dizer surpreso com o lançamento da candidatura do governador Leonel Brizola à Presidência da República. Isso era previsto desde o seu retorno ao Brasil, após prolongado exílio.

Paradoxalmente, [illegible] a oposição ao Governo Federal. [illegible] ao processo democrático. Em uma democracia não pode deixar de haver oposição, crítica, pressão, fiscalização.

Questionar, por exemplo, a legitimidade do mandato outorgado ao presidente por um Colégio Eleitoral [illegible] Sarney eleito? Em verdade, a ocasião, se Tancredo fosse candidato através do voto direto e secreto do povo, data venia, ele jamais seria o então senador José Sarney.

Logo, não resta dúvida de que o mandato Sarney é duplamente transitório. Primeiro, porque a sua posição ao lado de Tancredo Neves apenas atendeu a conveniências políticas da época, quando era importante [illegible] candidatura Maluf, que desafiava o próprio poder militar. Segundo, porque a sua investidura no Poder Supremo da nação não se deu em razão do respaldo popular, mas de uma fatalidade.

Por outro lado, os graves problemas que o Brasil enfrenta, quer do ponto de vista econômico, quer social, exigem o exercício do Poder por uma liderança autêntica, alçada do povo, escolhida por este e não por um Colégio [illegible], cujos componentes, muitos dos quais, nem mesmo se reelegeram.

Legítimo, pois, é o governador do Rio assumir a postura de candidato, como qualquer outro brasileiro que esteja inscrito em partido político e preencha os requisitos [illegible] para o cargo.

É momento, inclusive, de serem discutidos os grandes temas nacionais. E estes haverão de ser enfocados exatamente pelos grandes líderes políticos deste país. Desta discussão, de que o povo deve participar intensamente, é que surgirão os candidatos legítimos à Chefia da Nação.

Agora, se Brizola vai ou não para o Planalto o povo é quem decidirá.

*Promotor de Justiça

O Ombudsman para assuntos militares da Alemanha Ocidental

Carlos Alberto Provenciano Gallo

A Constituição da Alemanha Ocidental, de 23 de maio de 1949, propicia ao Parlamento Federal meios de controle sobre as Forças Armadas. Forças Armadas e Democracia não são conceitos antagônicos. O após-guerra elevou na Alemanha o conceito de Democracia, as Forças Armadas entendendo que lhes cabe fazer assentar, cada vez mais, em seu âmbito, o acatamento às normas democráticas e o profundo respeito à Constituição Federal.

As Forças Armadas na Alemanha Ocidental estão, pois, sujeitas ao poder de controle da Comissão de Defesa do Parlamento Federal, que exerce suas funções até mesmo durante o período entre duas legislaturas parlamentares e em períodos eleitorais, gozando de prerrogativas inerentes às comissões parlamentares de inquérito. A Comissão de Defesa tem atribuições semelhantes às de um Comitê de Averiguações. Sempre que a quarta parte dos seus membros o requerer, deverá atuar nessa qualidade.

Os direitos assegurados pela referida Lei fundamental ao Poder Legislativo, para o exercício desse controle, podem ser exercidos, pois, pela Comissão de Defesa e pelo Encarregado da Defesa do Parlamento Federal, o "Wehrbeauftragter des Bundestages" — órgão auxiliar do Parlamento Federal.

Na Alemanha Federal, a atribuição precípua desse Encarregado é velar pelo respeito aos direitos constitucionais do cidadão conscrito, dos soldados de carreira, dos engajados nas Forças Armadas, daqueles "cidadãos em uniforme".

É preciso pôr em destaque que o princípio do "cidadão em uniforme", cuja paternidade é atribuída a Auguste Bebel, segundo nos informa Fritz Erler, deve sua introdução na "Bundeswehr" (Forças Armadas) por intermédio de três oficiais generais: O General Baudissin, o general Kielmansegg, o general de Maizière. Como bem salientou este último general, "nunca mais o Exército na Alemanha será instrumento de uma facção política ou de uma classe".

Assim, qualquer soldado que considere ter tido os seus direitos feridos, que achar que foi injustamente tratado por um superior hierárquico, que tem seus direitos inobservados por departamento militar, ou considerando que é dever seu chamar a atenção a respeito de determinadas irregularidades, ocorridas no âmbito da instituição militar, poderá recorrer a ele. Não há necessidade de o soldado seguir a via hierárquica, e nem por isso poderá ser castigado, punido ou prejudicado, isto é, por ter agido conforme a lei não virá a sofrer punição disciplinar. O Encarregado de Defesa deve velar, sobretudo, para que sejam acatados e respeitados os direitos fundamentais e normas de comportamento no âmbito das Forças Armadas. Ressalte-se que o conceito de comportamento interno ("Innere Führung") está intimamente ligado às reformas que tiveram início em 1950. Esse comportamento do respeito aos princípios orientadores: na formação, instrução, previdência e direção do pessoal. Assim, através da observância destas medidas, os soldados não são vistos como "súditos", mas como "cidadãos em uniforme". Embora soldado, não deixa de ser um cidadão livre. Essa nova orientação tem, pois, por finalidade o desenvolvimento interno das Forças Armadas e a integração desta na sociedade. Os seus integrantes entenderam que "só podem conservar o seu direito de viver em liberdade, se assumirem determinados compromissos".

O Encarregado de Assuntos Militares do Parlamento Federal, o chamado "Wehrbeauftragter des Bundestages" foi instituído em 1956. Foi introduzido um artigo especial na Constituição da República Federal da Alemanha (art. 45 b), mediante lei federal de 19 de março de 1956 (Diário Oficial Alemão federal, 1956, I p. 111), objeto de regulamentação pela lei federal de 26 de junho de 1957. Assim estabelece o artigo 45 b da Constituição da República Federal da Alemanha:

"Um Delegado parlamentar junto à Defesa será nomeado pelo "Bundestag" com vistas à salvaguarda dos direitos fundamentais para auxiliar o Bundestag no exercício do controle parlamentar. Lei federal regulará os detalhes".

Cumpre ressaltar que a iniciativa da inserção no art. 45 b da Constituição da Rep. Federal da Alemanha do Encarregado do Parlamento para assuntos militares é devida ao deputado socialista Ernst Paul, que viveu na Suécia, tendo observado com profundidade como funcionava o Ombudsman sueco para assuntos militares, lá fixado, enquanto perdurou o nazismo. Ao voltar à Alemanha, teve sua idéia aceita, quando da Remilitarização, pugnando por sua efetiva adoção.

Procurou-se seguir em alguns aspectos o modelo sueco do Ombudsman para assuntos militares, cargo especificamente criado na Suécia em 1915 e que hoje está unificado nesse país, após as reformas lá empreendidas a partir de 1967, sob a denominação "Ombudsman do Parlamento" — o "Riksdagens Ombudsman" atualmente em número de quatro, agindo de acordo com as atribuições previstas em lei, as chamadas instruções do Ombudsman, que complementaram o preceito constitucional, previsto no artigo 6°, do capítulo XII, da Constituição Sueca de 1975.

Atua, pois, o Encarregado da Defesa, como órgão auxiliar ("Hilfsorgan") do Parlamento Federal ("Bundestag"), não só com relação ao controle parlamentar do sistema de defesa, como também quanto à garantia efetiva dos direitos fundamentais. Esse alto funcionário é eleito pelo Parlamento Federal por um período de cinco anos. A eleição deve dar-se por maioria absoluta de seus membros, podendo ser destituído ou reeleito por essa mesma maioria. Ressalte-se, pois, que a Câmara não tem poderes discricionários para lhe dar instruções particulares como deve agir neste ou naquele caso.

Ele tem acesso a quaisquer informações de todas as repartições militares, podendo consultar documentos, tendo o direito de inspecioná-las, sem que comunique previamente o dia em que irá fazê-las.

O primeiro Encarregado para assuntos militares na Alemanha — o general aposentado Helmuth von Grolman — entrou em exercício somente aos 3 de abril de 1959, após ter sido eleito pelo "Bundestag".

Com relação ao número de reclamações, para se ter uma idéia, cerca de 6.000 (seis mil) queixas são apresentadas anualmente ao Encarregado de Assuntos Militares naquele país.

Bruzundanga não mudou

Enéas Athanázio

[illegible] Lima Barreto [illegible] (1917) [illegible] "Os Bruzundangas". [illegible]

[illegible]

Língua e literatura

Afrânio Coutinho

[illegible]